

minerva
foods

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26



Relatório de Resultados

Barretos, 06 de maio de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina in natura e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards).



Destques 1T26

- A receita bruta consolidada do 1T26 alcançou R\$ 14,5 bilhões, expansão de 21,3% ante o 1T25, com as exportações representando 55% do total. No LTM1T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,6 bilhões, aumento de 49,2% ante o mesmo período do ano anterior, com as exportações dos últimos 12 meses representando 59% da receita.
- A receita líquida somou R\$ 13,4 bilhões nesse 1T26, crescimento de 19,8% ante o 1T25. No LTM1T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 57,0 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 49,8% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.
- O EBITDA do 1T26 foi de R\$ 1,1 bilhão, com margem EBITDA de 8,3%, crescimento de 16,2% ante o 1T25. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R\$ 5,0 bilhões, recorde para o período de 12 meses, com margem de 8,7%.
- O resultado líquido encerrou o 1T26 em R\$ 87,3 milhões, com o acumulado dos últimos 12 meses totalizando R\$ 750,6 milhões.
- A alavancagem líquida no final de março de 2026, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, encerrou o primeiro trimestre do ano estável em 2,7x.
- Na Assembleia Geral Ordinária realizada do dia 28 de abril de 2026, a Companhia aprovou a distribuição de R\$ 30,8 milhões em dividendos complementares, que somados a distribuição antecipada de R\$ 162,1 milhões ao final de 2025, totaliza R\$ 192,9 milhões em dividendos relativos ao ano-fiscal 2025, perfazendo 25% de *payout* e consolidando o nosso compromisso com a geração de valor ao acionista, sem renunciar à disciplina financeira.
- No 1T26, foram exercidos 240.795 bônus de subscrição, perfazendo R\$ 1,2 milhão. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$ 936,1 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado.
- Desde o início de 2026, a Companhia recomprou cerca de US\$ 62,9 milhões relativos ao *Bond* 2031. Esses valores, em complemento ao resgate do *Bond* 2028, no valor de US\$ 166,0 milhões, totalizam US\$ 228,9 milhões, ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no acumulado do ano. A partir do início de 2025, já são cerca de US\$ 613,7 milhões, representando aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em recompra de títulos no mercado internacional.
- A Companhia segue ativa na gestão do seu passivo financeiro, em busca de uma estrutura de capital menos onerosa e mais eficiente. A recente emissão de USD 600 milhões relativos ao *Bond* 2036, com uma demanda 2,5x superior a oferta, além de outras iniciativas no mercado de capitais local, confirmam esse movimento e contribuem para o alongamento do perfil da dívida.
- Rastreabilidade e monitoramento socioambiental: no Brasil, a Companhia consolidou o monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos até o nível 1 na Amazônia Legal e no Maranhão, atendendo integralmente ao SARB 026/2023 e reforçando a gestão de riscos, a transparência e a conformidade socioambiental.
- Programa Renove: avançou com foco em expansão territorial e novas certificações, incluindo a entrada na Argentina, e iniciativas relativas a análises geoespaciais e adaptação metodológica com a FoodChain ID.
- Minerva Ingredients: a divisão obteve as certificações ISCC EU e CORSIA para a operação de Pontevedra (Argentina), habilitando a unidade para fornecimento de sebo bovino destinado à produção de biocombustíveis em mercados regulados, ampliando sua atuação internacional no segmento.
- MyCarbon: a subsidiária avançou na validação e expansão de projetos de carbono, com destaque para a conclusão da auditoria do BRA-3C. Além disso, ampliamos a atuação operacional, com a avaliação de 154,7 mil hectares, reforçando a base técnica, a escalabilidade e o potencial de geração créditos de carbono.

- Prosperidade da Nossa Gente: a Companhia passou a integrar o Movimento Empresarial pela Saúde (MES), fortalecendo sua atuação em promoção e gestão de saúde com SESI e CNI. No âmbito social, entregamos mais de 14 mil

Minerva (BEEF3)

Preço em 05/05/2026:

R\$ 4,06

Valor de Mercado:

R\$ 4,1 bilhões

Ações: 1.000.537.305

Free Float: 45,46%

Teleconferência

07 de maio de 2026

Português e Inglês

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Tel: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie

kits escolares na iniciativa “Educar para Transformar”, beneficiando filhos de colaboradores e comunidades em seis países, ampliando o nosso alcance em desenvolvimento social.

■ **Qualidade do Produto e Bem-estar Animal:** a Companhia realizou 24 auditorias em suas operações, alcançando 99,5% de conformidade com o protocolo NAMI (*North America Meats Institute*), reforçando a robustez dos padrões de bem-estar animal da Minerva Foods.

■ **Institucional:** pelo sexto ano consecutivo, a Companhia passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), e também o Índice Carbono Eficiente na bolsa de valores brasileira (ICO2 B3), ratificando o compromisso da Minerva Foods com a sustentabilidade.



Mensagem da Administração

A Minerva Foods inicia 2026 com resultados sólidos, reforçando sua posição de liderança na América do Sul e consolidando sua atuação como um dos principais players globais de proteína animal.

No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 13,4 bilhões e o EBITDA R\$ 1,1 bilhão, enquanto o lucro líquido alcançou R\$ 87,3 milhões. Nos últimos 12 meses, alcançamos níveis recordes de receita líquida e EBITDA, totalizando R\$ 57,0 bilhões e R\$ 5,0 bilhões, respectivamente, e contribuindo para um resultado líquido acumulado de R\$ 750,6 milhões.

Esse desempenho, mesmo em um cenário extremamente difícil e volátil, evidencia nossa eficiência operacional e a eficácia da estratégia de diversificação geográfica da Companhia, cuja importância se torna ainda mais evidente em um ambiente de maior complexidade operacional, comercial e geopolítica. Nesse contexto, a disciplina financeira segue sendo fundamental, com a manutenção da solidez da nossa estrutura de capital, que encerrou o 1T26 com uma alavancagem líquida estável em 2,7x Dívida Líquida / EBITDA.

Quero destacar também que, ao final de 2025, com a conclusão do processo de integração das unidades adquiridas, a Minerva Foods vem avançando de forma consistente na captura de sinergias operacionais e comerciais, além de ampliar a sua capacidade de arbitragem entre mercados e reforçar a estratégia de mitigação de riscos — fatores essenciais no atual contexto de volatilidade dos mercados globais.

Operação Comercial

No 1T26, aproximadamente 55% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando o foco estratégico da Minerva Foods nas oportunidades do mercado global de proteína animal. Mesmo com a sazonalidade típica do início do ano, tivemos uma performance impulsionada pela aceleração do mercado chinês e, ainda, pelas restrições na oferta de carne bovina nos Estados Unidos — que seguem enfrentando um dos piores ciclos pecuários de sua história. Nesse cenário, China e EUA representaram, 24% e 18% da receita de exportação de carne bovina no trimestre, reforçando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade de arbitrar mercados.

Na Ásia, a China segue como o principal destino na região, mesmo ante as recentes restrições impostas pelas autoridades locais. Vale ressaltar que o nosso acesso ao mercado chinês é pulverizado via nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Quero destacar também as oportunidades no Sudeste Asiático, onde países como Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas seguem ampliando o seu nível de consumo de carne bovina e, portanto, acelerando ainda mais o ritmo de importação do produto.

Em relação ao mercado dos EUA, o cenário de oferta de gado segue com grandes limitações: a contração do rebanho local continua pressionando preços e abrindo oportunidades aos exportadores da América do Sul, especialmente para Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Ainda, vale mencionar que o México, que alcançou 4% da nossa receita de exportação de carne bovina no 1T26, emerge como um destino de destaque, tanto por sua consistente demanda doméstica, mas também pela oportunidade de arbitragem face seu acesso privilegiado ao mercado dos EUA.

A dinâmica de uma demanda internacional robusta, combinada com uma restrição relevante na oferta global de carne bovina e a persistente volatilidade geopolítica, segue impactando de forma crescente tanto os preços quanto os fluxos comerciais globais. Nesse contexto, a abertura de novos mercados, a flexibilização de restrições — como a recente expansão da quota de exportação da Argentina para os Estados Unidos — e a matriz produtiva diversificada da Minerva Foods criam oportunidades comerciais relevantes.

Vale destacar também a capacidade operacional e comercial da Companhia no atendimento à demanda doméstica na América do Sul. Por meio de um *footprint* geograficamente diversificado, a Minerva Foods consegue arbitrar mercados e capturar oportunidades na distribuição no continente, especialmente no Brasil.

Esse modelo operacional dinâmico, que permite o redirecionamento de volumes entre as diferentes origens, assegura maior agilidade na resposta às mudanças nos cenários de oferta e demanda, fortalecendo a resiliência operacional e otimizando a eficiência comercial em todas as regiões em que a Companhia atua.

A sólida performance da Companhia neste início de ano, mesmo diante de um ambiente de incerteza e elevada volatilidade, reforça a resiliência do modelo de negócios e a capacidade da Minerva Foods em arbitrar mercados e mitigar riscos.

Receita Líquida 1T26

R\$ 13,4 bilhões

EBITDA 1T26

R\$ 1,1 bilhão

Resultado Líquido 1T26

R\$ 87,3 milhões

Finanças

A busca por uma estrutura de capital mais eficiente e menos onerosa segue como uma das principais prioridades da Minerva Foods, refletindo o compromisso da Companhia com a solidez e a sustentabilidade financeira de longo prazo.

Geração de Caixa Livre
LTMIT26

R\$ 1,2 bilhão

Alavancagem Líquida 1T26

2,7x

Encerramos o trimestre com alavancagem líquida estável em 2,7x dívida líquida/EBITDA LTM, refletindo a consistência operacional e comercial, uma gestão de riscos eficiente e iniciativas contínuas voltadas à otimização do passivo financeiro.

Nesse contexto, iniciamos 2026 mantendo o foco na redução do endividamento e na busca por uma estrutura de capital mais eficiente. Desde o início do ano, a Companhia vem atuando de forma consistente na gestão ativa de passivos, por meio da recompra e do cancelamento de Bonds no mercado secundário, alcançando mais de R\$ 1,2 bilhão desde o início de 2026. Essas iniciativas contribuem para a redução do endividamento bruto e da despesa financeira, além de fortalecer a estrutura de capital, reforçando o compromisso da Minerva Foods com a disciplina financeira.

Outros Destaques

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade de um ambiente global caracterizado por elevada volatilidade geopolítica e maior pressão sobre as cadeias de suprimento, reforçando o papel estratégico dos alimentos. Nesse contexto, a Minerva Foods seguiu avançando na captura de sinergias operacionais, ampliando sua escala e diversificação geográfica a partir dos novos ativos adquiridos. Esse movimento fortalece a resiliência da Companhia e sua capacidade de atender mercados globais com consistência, qualidade e elevados padrões sanitários, consolidando sua posição como fornecedora confiável de proteína bovina e ovina.

A América do Sul permanece como um vetor central para a segurança alimentar global, concentrando parcela relevante do rebanho bovino mundial e liderando as exportações do setor. Nesse cenário, a Companhia avançou em iniciativas que reforçam a rastreabilidade e a sustentabilidade como diferenciais competitivos, incluindo a consolidação do monitoramento socioambiental de fornecedores, a evolução do Programa Renove com expansão para novas geografias e o desenvolvimento de soluções para redução de emissões de GEE na pecuária.

Tais avanços, aliados à atuação da MyCarbon e à ampliação de certificações internacionais, evidenciam a integração entre produtividade, gestão de riscos e geração de valor ao longo da cadeia. A Companhia segue também fortalecendo a consistência de sua execução por meio de uma agenda estruturada de governança, transparência, eficiência operacional e disciplina financeira. Esse conjunto de iniciativas permite à Minerva Foods capturar oportunidades em um ambiente global dinâmico, ao mesmo tempo em que avança na construção de uma agenda integrada que conecta competitividade, sustentabilidade e segurança alimentar.

Iniciamos 2026 atentos às oportunidades no cenário global de proteína animal, mantendo foco, consistência e disciplina em nossa execução. Aproveito para agradecer ao time da Minerva Foods — hoje com mais de 40 mil colaboradores — que segue dedicado ao desenvolvimento contínuo da Companhia, guiado por nossa cultura organizacional e pelos nossos cinco valores: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.



Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente – CEO
Minerva Foods

“**Criando conexões**
entre **pessoas,**
alimentos e
natureza”

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTM1T26	LTM1T25	Var. %
Abate Total (milhares)	1.354,0	1.429,1	-5,3%	1.477,5	-8,4%	5.884	4.811,4	22,3%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	481,7	414,6	16,2%	497,8	-3,2%	2.043,2	1.571,3	30,0%
Receita Bruta	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,7	49,2%
Mercado Externo	7.932,0	6.634,5	19,6%	9.104,1	-12,9%	35.859,9	23.200,2	54,6%
Mercado Interno	6.547,7	5.298,4	23,6%	5.979,2	9,5%	24.702,8	17.381,6	42,1%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
EBITDA ^(a)	1.118,2	962,5	16,2%	1.171,5	-4,6%	4.980,5	3.463,8	43,8%
Margem EBITDA	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.	8,2%	0,1 p.p.	8,7%	9,1%	-0,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	2,7 ^a	3,7 ^b	-0,9	2,6 ^c	0,1	2,7	3,7	-0,9
Lucro Líquido (Prejuízo)	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	-162,9%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 11

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(c) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 11

Performance operacional e financeira

Abates

No 1º trimestre de 2026, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,4 milhão de cabeças. No LTM1T26, o volume de abate atingiu 5,9 milhões de cabeças, alta de 22,3% na comparação com LTM1T25.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 875 mil cabeças nesse 1T26. Ao todo, foram abatidas 3 milhões de cabeças de ovinos no LTM1T26.

Figura 1 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

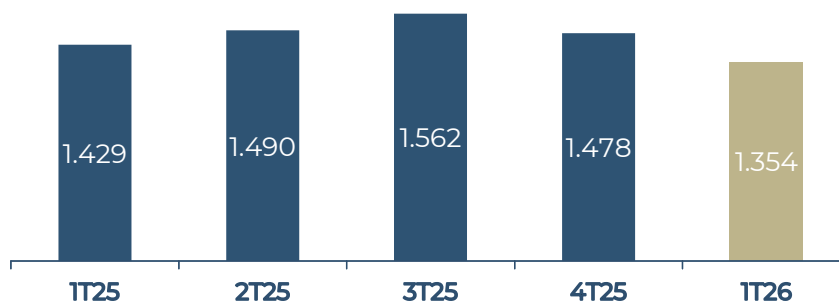
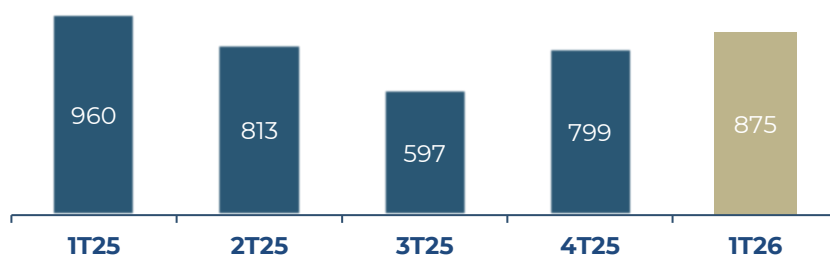


Figura 2 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 1T26, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 14,5 bilhões, expansão de 21,3% na base anual. No LTMIT26, a receita bruta totalizou R\$ 60,6 bilhões, alta de 49,2% na comparação com mesmo período anterior.

Na figura 3 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas Central & Sul representando 36%, e a América do Norte com 19%, em seguida temos a Ásia alcançando 17% e o Oriente Médio 14% da receita bruta do trimestre. Por fim, temos a Europa com 6%, CEI com 6%, e a África com 1%.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Brasil	7.393,6	6.195,0	19,3%	8.632,2	-14,3%	34.271,6	19.658,8	74,3%
Argentina	1.580,1	1.084,4	45,7%	1.489,4	6,1%	5.306,4	4.954,9	7,1%
Colômbia	506,1	536,2	-5,6%	454,6	11,3%	1.846,0	1.662,1	11,1%
Paraguai	1.781,8	1.634,6	9,0%	1.495,7	19,1%	6.518,7	5.694,1	14,5%
Uruguai	1.871,1	1.137,6	64,5%	1.513,4	23,6%	6.520,3	4.054,3	60,8%
Austrália	796,0	732,0	8,7%	708,3	12,4%	2.724,9	2.543,0	7,2%
Chile	0,3	18,7	-98,2%	15,0	-97,8%	78,2	18,7	319,4%
Outros ⁽¹⁾	550,7	594,5	-7,4%	774,7	-28,9%	3.296,5	1.995,9	65,2%
Total	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,8	49,2%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

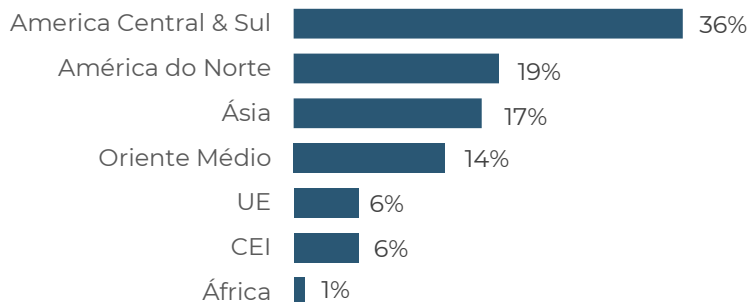
Mercado Externo – 54,8% da Receita Bruta no 1T26 | 59,2% No LTMIT26

No 1T26, as exportações geraram receita bruta de R\$ 7,9 bilhões, uma expansão de 19,6% na comparação anual. No total do LTMIT26, a receita das exportações totalizou R\$ 35,9 bilhões, uma expansão de 54,6% ante LTMIT25.

No 1T26 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 62,9% da receita bruta e 58,7% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 61,9% da receita bruta e 49,8% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 73,4% da receita bruta e 54,9% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Figura 3 - Breakdown Receita Bruta por Destino 1T26



Exportações (% Receita Bruta)*	1T26	4T25	3T25
Brasil	62,9%	70,2%	67,8%
Am. Do Sul Ex-Brasil	61,9%	60,7%	70,8%
Ovinos	73,4%	66,5%	64,6%
Total	63,1%	66,8%	68,7%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	1T26	4T25	3T25
Brasil	58,7%	65,5%	63,0%
Am. Do Sul Ex-Brasil	49,8%	50,1%	54,8%
Ovinos	54,9%	49,9%	48,8%
Total	54,9%	54,9%	59,7%

*Não considera a rubrica outros

Evolução da receita por região das exportações no LTMIT26:

• Ásia

O continente asiático totalizou 36% do total exportado no LTMIT26, um aumento de 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 29% das exportações da Companhia no período.

• África

A região correspondeu por 5% das exportações no LTMIT26, mantendo-se estável em relação ao mesmo período anterior.

• América Central e Sul

Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas Central e do Sul representaram 11% do total, uma redução de 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

• CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, aumentou em 1 p.p. no LTMIT26, totalizando 8% das exportações.

• União Europeia

No LTMIT26, a União Europeia alcançou 9% das exportações da Companhia, alta de 1 p.p. na base anual.

• América do Norte

A região norte-americana foi responsável por 21% das exportações no LTMIT26, diminuição de 9 p.p. ante o ano anterior. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 15%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.

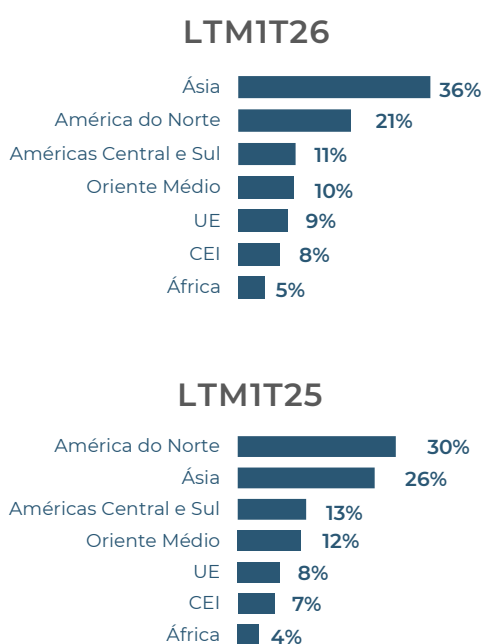
• Oriente Médio

No LTMIT26, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 10%, uma redução de 2 pontos percentuais em relação ao LTMIT25.

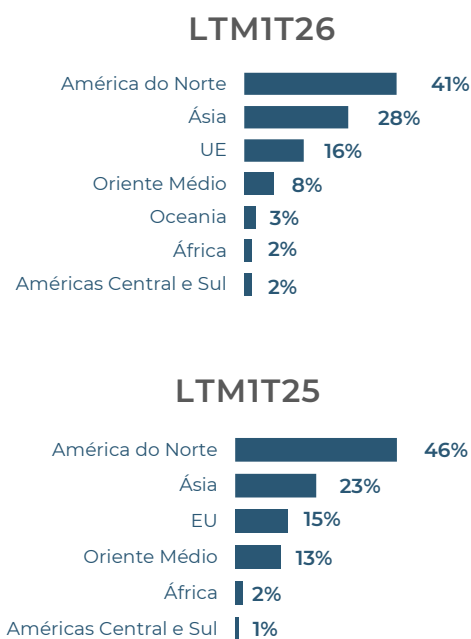
• Austrália e Chile

A operação de ovinos, na Austrália e do Chile, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: América do Norte representando 41%, seguida pela Ásia com 28%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 8%.

Figuras 4 e 5 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Figuras 6 e 7 - Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Mercado Interno – 45,2% da Receita Bruta no 1T26 | 40,8% No LTMIT26

Nesse 1T26, a receita bruta dos mercados internos alcançou R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 23,6% em relação ao ano anterior. Enquanto no LTMIT26, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 24,7 bilhões no ano, uma expansão de 42,1% na base anual. Vale ressaltar que a operação de distribuição no mercado interno, contempla a comercialização entre as nossas diversas origens no continente, com disponibilidade para consumo final no mercado doméstico de destino.

O volume dos mercados internos alcançou 217,2 mil toneladas no 1T26, alta de 8,3% na comparação com o 1T25. No LTMIT26, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 856,4 mil toneladas, sendo 23,6% maior na comparação anual.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Mercado Externo	7.932,0	6.634,5	19,6%	9.104,1	-12,9%	35.859,9	23.200,2	54,6%
Mercado Interno	6.547,7	5.298,4	23,6%	5.979,2	9,5%	24.702,8	17.381,6	42,1%
Total	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,8	49,2%






Volume de Vendas (milhares de tons)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Mercado Externo	264,5	214,1	23,6%	295,5	-10,5%	1.186,9	878,3	35,1%
Mercado Interno	217,2	200,5	8,3%	202,3	7,3%	856,4	693,0	23,6%
Total	481,7	414,6	16,2%	497,8	-3,2%	2.043,3	1.571,3	30,0%

Preço Médio	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,7	5,3	7,7%	5,7	-0,1%	5,6	4,7	18,0%
Mercado Interno (R\$/Kg)	30,2	26,4	14,1%	29,6	2,0%	28,8	25,1	15,0%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,24	5,86	-10,2%	5,40	-2,6%	5,44	5,61	-3,0%

Abertura por Origem

Como efeito da conclusão do processo de integração dos ativos adquiridos, e em linha com a nossa estratégia de arbitragem entre mercados, a Companhia segue com seu modelo de divulgação baseado nas informações consolidadas por país.

Segue melhor detalhamento quanto a performance por país:

 Brasil	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	7.393,6	6.195,0	19,3%	8.632,2	-14,3%	34.271,6	19.658,8	74,3%
Volume de Vendas	258,5	210,3	22,9%	299,2	-13,6%	1.174,2	781,7	50,2%
 Argentina	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.580,1	1.084,4	45,7%	1.489,4	6,1%	5.306,4	4.954,9	7%
Volume de Vendas	72,7	54,0	34,7%	62,9	15,7%	263,8	186,0	42%
 Colômbia	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	506,1	536,2	-5,6%	454,6	11,3%	1846,0	1662,1	11,1%
Volume de Vendas	25,0	33,5	-25,3%	26,6	-6,2%	108,7	99,5	9,3%
 Paraguai	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.781,8	1.634,6	9,0%	1.495,7	19,1%	6.518,7	5.694,1	14,5%
Volume de Vendas	43,3	53,1	-18,4%	44,3	-2,1%	200,2	219,8	-8,9%
 Uruguai	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.871,1	1.137,6	64,5%	1.513,4	23,6%	6.520,3	4.054,3	60,8%
Volume de Vendas	46,9	34,3	36,7%	43,9	6,9%	200,5	167,2	20,0%



Chile	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	0,3	18,7	-98,2%	15,0	-97,8%	78,2	18,7	3,2%
Volume de Vendas	0,0	0,4	-100,0%	1,0	-100,0%	3,1	0,4	71,1%



Austrália	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	796,0	732,0	8,7%	708,3	12,4%	2.724,9	2.543,0	7,2%
Volume de Vendas	35,2	29,0	21,5%	20,0	76,3%	92,6	116,8	-20,7%

Outros	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	550,7	594,5	-7,4%	774,7	-28,9%	3.296,5	1.995,9	65,2%

Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 13,4 bilhões, representando um crescimento de 19,8% na comparação anual, e em linha com a sazonalidade que marca o início do ano. No LTMIT26, a receita líquida totalizou R\$ 57,0 bilhões, um avanço de 49,8% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita Bruta	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,8	49,2%
Deduções e Abatimentos	-1.070,3	-736,7	45,3%	-879,6	21,7%	-3.519,4	-2.503,8	40,6%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
% Receita Bruta	92,6%	93,8%	-1,2 p.p.	94,2%	-1,6 p.p.	94,2%	93,8%	0,4 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 82,9% da receita líquida nesse 1T26, implicando em uma margem bruta de 17,1% e reflexo do aumento no preço do animal nos últimos 12 meses, em particular no Brasil, com a inversão do ciclo pecuário. No LTMIT26, a margem bruta também foi de 17,1%.

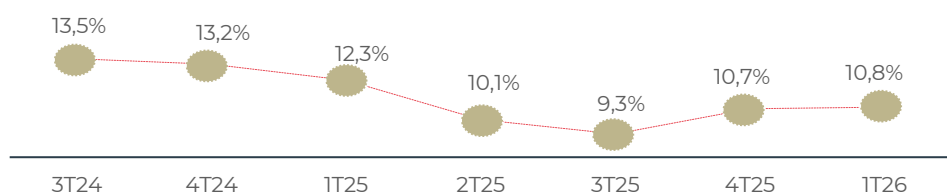
R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
CMV	-11.113,9	-9.120,7	21,9%	-11.767,8	-5,6%	-47.310,4	-30.428,4	55,5%
% Receita Líquida	82,9%	81,5%	1,4 p.p.	82,9%	0,0 p.p.	82,9%	79,9%	3,0 p.p.
Lucro Bruto	2.295,5	2.075,4	10,6%	2.435,9	-5,8%	9.732,9	7.649,5	27,2%
Margem Bruta	17,1%	18,5%	-1,4 p.p.	17,1%	0,0 p.p.	17,1%	20,1%t	-3,0 p.p.

Despesas com Vendas Gerais e Administrativas

No primeiro trimestre de 2026, as despesas com vendas representaram 6,4% da receita líquida, queda de 1,2 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,4%, uma redução de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No LTMIT26, as despesas com vendas totalizaram 6,1% da receita líquida, uma redução de 190 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas foram em 4,1%, decréscimo de 120 pontos-base. Tal resultado reflete o benefício alcançado com a integração das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas ao longo do período de 12 meses.

Abaixo a performance histórica das despesas com vendas, gerais e administrativas face o nível de receita líquida:



R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Despesas com Vendas	-859,5	-853,0	0,8%	-891,4	-3,6%	-3.496,1	-3.027,9	15,5%
% Receita Líquida	6,4%	7,6%	-1,2 p.p	6,3%	0,1 p.p	6,1%	8,0%	-1,9 p.p
Despesas G&A	-584,0	-531,2	9,9%	-633,9	-7,9%	-2.326,5	-2.017,8	15,3%
% Receita Líquida	4,4%	4,7%	-0,3 p.p	4,5%	-0,1 p.p	4,1%	5,3%	-1,2 p.p

EBITDA

No 1T26, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,1 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,3%, uma ligeira alta ante o 4T25, mesmo face a sazonalidade de início de ano. A performance do EBITDA do 1T26 representa um crescimento de 16,2% na base anual.

No LTM1T26, alcançamos um EBITDA de R\$5,0 bilhões, recorde para o período de 12 meses e uma expansão de 43,8% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 8,7%.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	-162,9%
(+/-) IR e CS e Diferidos	4,7	26,4	-82,3%	-115,7	-104,0%	-171,7	48,9	-450,8%
(+/-) Resultado Financeiro	766,2	508,9	50,5%	953,4	-19,6%	3.407,3	3.815,3	-10,7%
(+/-) Depreciação e Amortização	260,4	242,2	7,5%	246,8	5,5%	992,6	758,6	30,9%
(+/-) Ajustes outras despesas	-0,3	0,0	n.d.	2,0	-112,9%	1,8	33,6	-94,8%
EBITDA*	1.118,2	962,5	16,2%	1.171,5	-4,6%	4.980,5	3.463,8	43,8%
Margem EBITDA	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.	8,2%	0,1 p.p.	8,7%	9,1%	-0,4 p.p.

* EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi negativo em R\$ 766,2 milhões, uma importante redução ante o 4T25, efeito do menor nível de despesas com juros e o menor impacto negativo da variação cambial e outras despesas no período.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Despesas Financeiras	-782,7	-804,5	-2,7%	-809,5	-3,3%	-3.166,4	-3.129,7	1,2%
Receitas Financeiras	131,3	162,4	-19,2%	164,7	-20,3%	639,4	894,1	-28,5%
Correção Monetária	52,2	18,4	183,2%	20,5	154,1%	105,3	-63,7	n.d.
Variação Cambial	251,4	843,6	-70,2%	-240,0	n.d.	292,0	-1.873,3	n.d.
Outras Despesas (*)	-418,3	-728,9	-42,6%	-89,1	369,5%	-1.277,6	357,3	n.d.
Resultado Financeiro	-766,2	-508,9	50,5%	-953,4	-19,6%	-3.407,3	-3.815,2	-10,7%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,26	5,86	-10,19%	5,40	-2,6%	5,44	5,61	-3,0%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,22	5,74	-9,1%	5,47	-4,7%	5,22	5,74	-9,1%

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-242,6	-593,2	-59,1%	113,8	n.d.	-634,4	744,1	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-52,9	-38,5	37,4%	-61,2	-13,6%	-146,7	-36,5	301,9%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-122,8	-97,2	26,3%	-141,7	-13,3%	-496,5	-350,3	41,7%
Total	-418,3	-728,9	-42,6%	-89,1	369,5%	-1.277,6	357,3	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido do 1T26 foi positivo em R\$ 87,3 milhões. No acumulado do LTMIT26, o resultado líquido totalizou R\$ 750,6 milhões.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS	92,0	211,4	-56,5%	-30,7	n.d.	578,8	-1.143,7	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-4,7	-26,4	-82,3%	115,7	n.d.	171,7	-48,9	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	n.d.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi negativo em R\$ 323,9 milhões no 1T26. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 957,4 milhões, impactado especialmente pela redução de cerca de R\$ 1,1 bilhão na rubrica de “fornecedores”, conforme sazonalidade do período, além do incremento de estoques da ordem de R\$ 147,0 milhões.

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,3 bilhões.

R\$ Milhões	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	85,0	120,0	458,3	750,6
Ajustes do lucro líquido	546,2	1.467,0	720,7	764,3	3.498,2
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	-957,4	-597,7	2.539,7	-902,5	82,1
Fluxo de caixa operacional	-323,9	954,3	3.380,4	320,1	4.330,8

Fluxo de Caixa Livre

No 1T26, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 806,3 milhões, impactado pela variação de capital de giro, como efeito da sazonalidade do período. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totalizou cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 8,2 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
EBITDA	1.118,2	1.171,5	1.388,3	1302,5	4.980,5
Capex	-289,1	-390,7	-340,5	-240,7	-1.261,0
Resultado Financeiro (conceito Caixa) (1)	-678,0	-591,0	-1.126,0	-185,0	-2.580,0
Variação da necessidade de capital de giro	-957,4	-597,7	2.539,7	-902,5	82,1
Fluxo de caixa livre ao acionista	-806,3	-407,9	2.461,5	-25,7	1.221,6



Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 1T26 em R\$ 10,9 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2026, cerca de 64% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém hedgeada, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T26, o duration da dívida era de aproximadamente 4,0 anos.

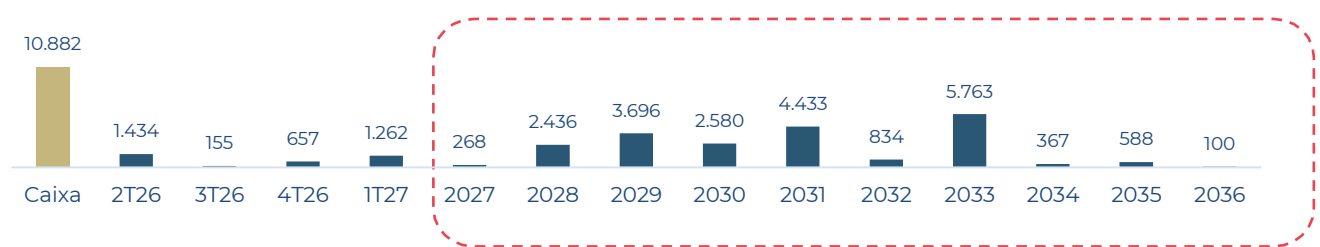
Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia segue atuante em seu compromisso com a gestão ativa de passivos, por meio da recompra e cancelamento de seus *Bonds* no mercado secundário. Em janeiro de 2026 foi exercida a opção de compra e o cancelamento de cerca de US\$ 166,0 milhões do *Bond* 2028, ainda no ano de 2026 recomparamos aproximadamente US\$ 62,9 milhões relativos ao *Bond* 2031.. Desse modo, apenas no ano corrente, a Companhia totaliza cerca de US\$ 228,9 milhões ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no mercado internacional. Desde o início de 2025, são mais de US\$ 613,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões. Tais iniciativas, contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o 1T26 estável em 2,7x.

Ainda, nesse 1T26, ocorreu o exercício de 240.795 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 1,2 milhão. Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 936,1 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

(R\$ MILHÕES)



R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%
Dívida de Curto Prazo	3.508,0	3.139,3	12%	5.306,0	-33,9%
% Dívida de Curto Prazo	14,3%	11,4%	2,8 p.p.	19,1%	-4,8 p.p.
Moeda Nacional	1.120,3	1.009,4	0,1	626,8	78,7%
Moeda Estrangeira	2.387,7	2.129,9	0,1	4.679,2	-49,0%
Dívidas de Longo Prazo	21.064,5	24.320,1	-0,1	22.480,8	-6,3%
% Dívida de Longo Prazo	85,7%	0,9	-2,8	80,9%	4,8
Moeda Nacional	7.686,7	7.137,3	7,7%	8.340,4	-7,8%
Moeda Estrangeira	13.377,7	17.182,7	-22,1%	14.140,5	-5,4%
Dívida Total	24.572,5	27.459,4	-10,5%	27.786,9	-11,6%
Moeda Nacional	8.807,0	8.146,8	8,1%	8.967,2	-1,8%
Moeda Estrangeira	15.765,4	19.312,6	-18,4%	18.819,7	-16,2%
(Disponibilidades)	-10.882,1	-11.874,1	-8,4%	-15.031,4	-27,6%
Dívida Líquida	13.690,3	15.585,3	-12,2%	12.755,5	7,3%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,7	3,7^a	-0,9	2,6	0,1

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

BREAKDOWN DA DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



Investimentos

Os investimentos do 1T26 alcançaram R\$ 289,1 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 229,4 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 59,7 milhões destinados a expansão orgânica das unidades operacionais. No acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totalizam R\$1,3 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no LTMIT26:

CAPEX (R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
Manutenção	229,4	278,2	240,5	192,3	940,4
Expansão	59,7	112,5	100,0	48,4	320,6
Total	289,1	390,7	340,5	240,7	1.260,9



ESG

No primeiro trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Minerva Ingredients

A divisão Minerva Ingredients obteve as certificações ISCC EU (International Sustainability & Carbon Certification – European Union) e CORSIA (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for Aviation) para a operação de Pontevedra na Argentina como trader, collecting point, e point of origin. A unidade de negócio passou a estar apta a fornecer sebo bovino como matéria-prima para fabricação de biocombustíveis em países que exigem essas certificações. A Companhia já havia conquistado essa certificação no Brasil anteriormente.

Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental

A Minerva Foods tem avançado de forma consistente no fortalecimento da rastreabilidade e do monitoramento de fornecedores indiretos, reconhecendo a complexidade e os desafios estruturais dessa agenda na pecuária brasileira. Além da evolução contínua de seus protocolos e ferramentas, a Companhia tem investido no aprimoramento de metodologias, cruzamento de dados e parcerias institucionais, buscando maior visibilidade da cadeia de fornecimento e promovendo uma gestão de risco cada vez mais robusta sob a ótica socioambiental.

Nesse contexto, para além dos protocolos de rastreabilidade de indiretos já reportados anteriormente, a Companhia consolidou, no Brasil, seu principal mercado, o monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos ao menos até o nível 1 para a Amazônia Legal e o Maranhão. Esse avanço representa um marco relevante, garantindo pleno atendimento aos requisitos do normativo SARB 026/2023 da Febraban e reforçando o compromisso da Minerva Foods com a transparência, a conformidade e a melhoria contínua na gestão de sua cadeia de valor.



renove

No primeiro trimestre de 2026, o Programa Renove iniciou um novo ciclo anual de certificação, após a conclusão bem-sucedida das auditorias e certificações no Brasil, Paraguai e Uruguai ao final de 2025. Neste novo ciclo, os esforços concentraram-se na expansão do programa e na identificação e preparação de novas fazendas elegíveis.

Foram realizadas análises geoespaciais detalhadas para garantir a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro, assegurando a integridade metodológica desde as etapas iniciais. Paralelamente, iniciamos a expansão do programa para a Argentina, incluindo a definição de regiões prioritárias, estudos regionais, análises de elegibilidade e avaliação das condições produtivas e ambientais.

Em conjunto com a certificadora FoodChain ID, avançamos no alinhamento e na regionalização metodológica, adaptando os critérios técnicos ao novo contexto geográfico. Esses avanços fortalecem a base para a próxima rodada de certificações e reforçam a consistência, escalabilidade e credibilidade do programa em nível internacional.

A Minerva Foods, em parceria com a Rumin8 e a ESALQ/USP, avançou na validação de uma solução para redução de metano na pecuária por meio de um estudo conduzido em condições representativas de confinamento no Brasil. O teste avaliou um aditivo alimentar em bovinos Nelore e demonstrou redução de 50,4% nas emissões de metano, juntamente com melhoria de 5% na eficiência alimentar. Os resultados reforçam o potencial de adoção da tecnologia em escala, ao mesmo tempo em que posicionam a companhia na vanguarda de iniciativas que conciliam produtividade e sustentabilidade no setor.

The logo for MyCarbon features the word "my" in a lowercase, sans-serif font, followed by "carbon" in a larger, bold, lowercase, sans-serif font. The letter "c" in "carbon" is highlighted with a green outline that forms a partial square shape around it. The background of the top half of the page is a dark, blurred image of trees, with a large green curved line element on the left side.

A equipe de originação agropecuária da controlada MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente durante o primeiro trimestre de 2026, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), fundamentado na metodologia internacional VM0042 da Verra, avançou significativamente ao concluir sua auditoria técnica de validação. Esse processo, liderado pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB), consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas (garantia de conformidade socioambiental), Monitoramento das remoções e emissões e Base de Cálculo (integridade das estimativas).

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "under validation" para "registered" na certificadora. No segmento da pecuária regenerativa, alinhado à metodologia VM0042, a Mycarbon3 LTDA. já impactou positivamente milhares de hectares. Áreas anteriormente manejadas sob sistemas convencionais foram transformadas por meio da adoção de práticas agronômicas inovadoras, que promovem o sequestro de carbono no solo, aumentam a resiliência produtiva e entregam maior rentabilidade ao produtor. Para a pecuária confinada, metodologia VM0041, a parceria estratégica entre MyCarbon, Vetos Europe e FinPec já demonstrou resultados concretos. Iniciada em 2 de dezembro de 2025, no município de Joviânia (GO), a iniciativa contemplou aproximadamente 400 animais, que passaram a receber diariamente o aditivo natural Anavrin®. Os animais foram abatidos no 1º trimestre de 2026, esta solução contribuiu para a manutenção do desempenho produtivo, ao mesmo tempo em que promoveu a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes da fermentação entérica. O experimento teve avaliações, as quais com o objetivo do aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 154,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas.

Prosperidade da Nossa Gente

A Minerva Foods passou a integrar o grupo executivo do Movimento Empresarial pela Saúde (MES), iniciativa coordenada pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O movimento atua em frentes como promoção e prevenção da saúde, uso de dados e inteligência em saúde, sustentabilidade dos modelos de saúde suplementar e integração da cadeia de valor da indústria.

A Companhia também entregou mais de 14.000 kits escolares em mais uma edição do 'Educar para Transformar', parte do programa 'Estar Bem'. Foram contemplados filhos de colaboradores e crianças das comunidades onde a Companhia está inserida no Brasil, Argentina, Austrália, Chile, Paraguai e Uruguai.



Qualidade do Produto e Bem-estar Animal

A Companhia apresentou o resumo intitulado "Quantifying Drivers of Welfare Risk in Cattle During Preslaughter Handling" no The 4th International Online Conference on Animals (IOCAN), bem como realizou 24 auditorias de bem-estar animal em suas operações, com 99,5% de conformidade para o protocolo NAMI (North American Meat Institute).



Institucional

Pelo sexto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 05 de janeiro. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases de efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

Eventos Subsequentes

20ª Emissão de Debêntures

Em 14 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 20ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 117.359.000,00 (cento e dezessete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil reais), em série única.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	R\$ 117.359.000,00	CDI + 1,00% a.a.	27/03/2036

Bond 2036

Em 15 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de Bond com vencimento em 2036, no montante de US\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de dólares americanos).

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	US\$ 600.000.000,00	7,5% a.a.	2036

21ª Emissão de Debêntures

Em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 21ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 1,500,000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), em duas séries.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
1ª Série	R\$ 750.000.000,00	113,5% CDI a.a.	15/04/2029
2ª Série	R\$ 750.000.000,00	CDI + 1,70%	15/04/2031

Recompra e Cancelamento de Notas Internacionais

Em 06 de maio de 2026, a Companhia anunciou que em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais eficiente, concluiu recentemente a recompra e o cancelamento de mais uma parcela do Bond 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço Médio	Desconto sobre o valor de face	Montante
2031	91,4	8,6%	USD 27.420.000

Considerando o ano corrente, a Companhia totaliza aproximadamente US\$ 228,9 milhões recomprados e cancelados dos Bonds 2028 e 2031. Somadas, as operações totalizam um valor de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Desde 2025, já são cerca de US\$ 613,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões em recompras, contribuindo assim para a redução do endividamento bruto e da despesa de juros, além de fortalecer a estrutura de capital da Minerva Foods.

Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu naquela data a 21ª Emissão de Debêntures Simples no montante total de R\$ 1,5 bilhão, em duas séries de R\$ 750,0 milhões, com vencimentos em 3 e 5 anos. Desta forma, a Minerva Foods efetivou, em 05 de maio, o resgate antecipado de aproximadamente R\$ 508,8 milhões em Notas Comerciais, contribuindo para o alongamento do seu perfil de vencimentos.

Tais operações demonstram o compromisso da Administração da Minerva Foods com a manutenção de uma gestão financeira responsável, contribuindo para a redução da alavancagem líquida e bruta e das despesas financeiras futuras, em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital mais sólida, eficiente e menos onerosa.

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

No segundo trimestre, houve exercício dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	14/04/2026
Capital Social	R\$ 3.134.573.462,50
Ações Emitidas	1.000.537.305
Bônus em Circulação	187.018.144

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 936,1 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é uma empresa global de alimentos que detém as marcas Cabaña Las Lilas, Estância 92 e Pul, reconhecidas internacionalmente pela excelência em qualidade e sabor. É líder na exportação de carne bovina na América do Sul e está presente em mais de 100 países. Com presença estratégica no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, o grupo conta com mais de 30 mil colaboradores e opera 46 unidades industriais, 18 escritórios internacionais e 23 centros de distribuição. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 60,6 bilhões, 49% acima da receita bruta do LTM1T25.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2026 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
Receita operacional líquida	13.409.377	11.196.151	14.203.765
Custo das mercadorias vendidas	-11.113.891	-9.120.721	-11.767.842
Lucro bruto	2.295.486	2.075.430	2.435.923
Despesas vendas	-859.456	-852.985	-891.405
Despesas administrativas e gerais	-584.037	-531.248	-633.900
Outras receitas (despesas) operacionais	5.874	29.127	14.128
Redução ao valor recuperável de ativo	260	0	-2.021
Resultado antes das despesas financeiras	858.127	720.324	922.725
Despesas financeiras	-782.742	-804.452	-809.536
Receitas financeiras	131.273	162.420	164.711
Correção monetária	52.180	18.426	20.534
Variação cambial	251.411	843.584	-240.039
Outras despesas	-418.298	-728.926	-89.096
Resultado financeiro	-766.176	-508.948	-953.426
Resultado antes dos impostos	91.951	211.376	-30.701
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-10.383	-31.431	21.890
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.711	5.043	93.794
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	87.279	184.988	84.983
Acionistas controladores	57.658	156.368	93.265
Acionistas não controladores	29.621	28.620	-8.282
Resultado do período	87.279	184.988	84.983

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T26	4T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	10.882.146	15.031.399
Contas a receber de clientes	6.106.725	6.041.711
Estoques	4.585.564	4.438.521
Ativos biológicos	112.867	96.996
Tributos a recuperar	1.637.051	1.509.901
Outros Recebíveis	929.091	1.385.930
Total do ativo circulante	24.253.444	28.504.458
Tributos a recuperar	123.848	124.759
Ativos fiscais diferidos	970.669	974.030
Outros recebíveis	279.546	273.582
Depósitos judiciais	29.515	24.403
Investimentos	307.025	319.405
Imobilizado	8.863.856	8.755.220
Intangível	6.816.407	6.900.702
Total do ativo não circulante	17.390.866	17.372.101
Total do ativo	41.644.310	45.876.559
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	3.508.001	5.306.024
Arrendamento Mercantil	17.161	12.630
Fornecedores	8.764.489	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	693.314	690.441
Outras contas a pagar	5.412.191	5.326.333
Total do passivo circulante	18.395.156	21.235.396
Empréstimos e financiamentos	21.064.469	22.480.845
Arrendamento Mercantil	74.257	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	24.580	27.478
Provisões para contingências	43.469	41.599
Contas a Pagar	156	766
Passivos fiscais diferidos	186.201	171.140
Total do passivo não circulante	21.393.132	22.747.943
Patrimônio líquido		
Capital social	3.057.705	3.056.499
Reservas de capital	160.244	172.055
Reservas de reavaliação	40.940	41.327
Reservas de lucros	619.158	619.158
Lucros (prejuízos) acumulados	58.045	0
Ações em tesouraria	-137.972	-156.774
Outros resultados abrangentes	-2.537.689	-2.422.050
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.260.431	1.310.215
Participação de não controladores	595.591	583.005
Total do patrimônio líquido	1.856.022	1.893.220
Total do passivo e patrimônio líquido	41.644.310	45.876.559

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)


(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	87.279	184.988	84.983
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	260.357	242.180	246.792
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	2.697	1.700	28.136
Resultado na venda do imobilizado	234	1.090	608
Valor justo de ativos biológicos	-3.956	-1.998	2.322
Realização dos tributos diferidos	-5.711	-5.043	-93.794
Encargos financeiros	783.439	806.328	806.203
Variação cambial/monetária não realizada	-471.543	-1.028.549	409.658
Correção monetária	-52.180	-18.426	50.984
Provisão para riscos processuais	1.870	-26	6.184
Instrumentos patrimoniais outorgados	7.056	10.622	9.933
Atualização a valor justo de investimentos	23.684	0	0
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	383.164	-161.939	363.242
Estoques	-147.043	-709.238	-223.894
Ativos biológicos	-11.915	13.230	-57.067
Tributos a recuperar	-126.239	-124.229	-79.274
Depósitos judiciais	-5.112	115	-11.836
Fornecedores	-1.135.479	700.748	308.468
Obrigações trabalhistas e tributárias	-25	48.555	-121.590
Outras contas a pagar	85.248	87.893	-775.766
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	-323.915	48.001	954.292
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-11.564	-5.919	-29.403
Aquisição de intangível, líquido	-1.971	-1.693	-6.310
Aquisição de imobilizado, líquido	-275.568	-223.262	-354.958
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-289.103	-230.874	-390.671
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	865.601	693.179	1.445.806
Empréstimos e financiamentos liquidados	-4.207.536	-2.854.913	-1.764.816
Arrendamentos	-4.021	-3.974	-3.875
Integralização do Capital em dinheiro	1.206	0	1.646
(-) Gastos com aumento de capital social	0	0	-17.156
Distribuição de dividendos intercalares	0	0	-162.122
Participação de não controladores	12.586	21.047	20.185
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-3.332.229	-2.144.661	-480.332
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-204.006	-259.342	54.895
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-4.149.253	-2.586.876	138.184
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	15.031.399	14.460.929	14.893.215
No fim do período	10.882.146	11.874.053	11.874.053
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-4.149.253	-2.586.876	-2.586.876

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,26	5,71	5,47
Paraguai (PYG/USD)	6.572,01	7.987,90	6.598,70
Uruguai (UYU/USD)	39,14	42,13	38,95
Argentina (ARG/USD)	1.417,80	1.073,10	1.451,62
Colômbia (COP/USD)	3.697,57	5.183,52	3.777,62
Austrália (AUD/USD)	1,44	1,60	1,50
Chile (CLP/USD)	886,65	950,61	900,58

minerva foods

 minervafoods.com

 [minervacompanybrasil, minervacompanylatam](#)
e [minervafoodsbrasil](#)

 [minervafoodsglobal](#)

 [Minerva-sa](#)

minerva
foods

EARNINGS RELEASE

1Q26



Earnings Release

Barretos, May 06, 2026 – Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), the South American leader in the export of fresh beef and cattle byproducts, which also operates in the processed foods segment, announces today its results for the first quarter of 2026. The following financial and operating information is presented in BR GAAP, in Brazilian reais (R\$), in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).



Highlights 1Q26

- Consolidated gross revenue reached R\$14.5 billion in 1Q26, up by 21.3% over 1Q25, with exports accounting for 55% of the total amount. In LTM1Q26, gross revenue totaled R\$60.6 billion, up by 49.2% over the same period of the previous year, with exports over the last twelve months accounting for 59% of revenue.
- Net revenue totaled R\$13.4 billion in 1Q26, up by 19.8% over 1Q25. In LTM1Q26, consolidated net revenue totaled R\$57.0 billion, a record YoY level, and up by 49.8% over the same period in 2025.
- EBITDA reached R\$1.1 billion in 1Q26, with an EBITDA margin of 8.3%, up by 16.2% over 1Q25. Over the last twelve months, EBITDA totaled R\$5.0 billion, a record for the 12-month period, with a margin of 8.7%.
- Net income closed 1Q26 at R\$87.3 million, with the LTM totaling R\$750.6 million.
- Net leverage at the end of March 2026, measured by the Net Debt/LTM EBITDA ratio, closed the first quarter of the year flat at 2.7x.
- At the Annual Shareholder's Meeting held on April 28, 2026, the Company approved the distribution of R\$30.8 million in additional dividends, which, combined with the early distribution of R\$162.1 million at the end of 2025, totals R\$192.9 million in dividends related to fiscal year 2025, corresponding to a 25% payout and reinforcing our commitment to shareholder value creation without compromising financial discipline.
- In 1Q26, 240,795 subscription warrants were exercised, totaling R\$1.2 million. Approximately R\$936.1 million in subscription warrants remain available in the market.
- Since the beginning of 2026, the Company has repurchased approximately US\$62.9 million related to the 2031 Bond. These amounts, together with the redemption of the 2028 Bond in the amount of US\$166.0 million, total US\$228.9 million, or R\$1.2 billion, in repurchases year-to-date. Since the beginning of 2025, repurchases amounted to approximately US\$613.7 million, representing roughly R\$3.4 billion in bond repurchases on the international market.
- The Company remains active in managing its financial liabilities, seeking a less costly and more efficient capital structure. The recent issuance of USD 600 million for the 2036 Bond, which attracted demand 2.5x the offering, together with other initiatives in the local capital markets, confirm this trend and contribute to lengthening the debt maturity profile.
- Traceability and socio-environmental monitoring: in Brazil, the Company consolidated monitoring of 100% of indirect suppliers up to level 1 in the Legal Amazon and Maranhão, fully complying with SARB 026/2023 and strengthening risk management, transparency and socio-environmental compliance.
- Remove Program: progressed with a focus on territorial expansion and new certifications, including entry into Argentina, and initiatives related to geospatial analyses and methodological adaptation with FoodChain ID.
- Minerva Ingredients: the division obtained ISCC EU and CORSIA certifications for the Pontevedra (Argentina) operation, enabling the unit to supply beef tallow for biofuel production in regulated markets and expanding its international presence in the segment.
- MyCarbon: the subsidiary advanced the validation and expansion of carbon projects, notably completing the BRA-3C audit. In addition, we expanded operational activities with the assessment of 154.7 thousand hectares, reinforcing the technical base, scalability and the potential to generate carbon credits.
- Prosperity of Our People: the Company joined the Business Movement for Health (MES), strengthening its role in health promotion and management with SESI and CNI. On the social side, we delivered more than 14,000 school kits through the "Educate to Transform" initiative, benefiting children of employees and communities in six countries and broadening our reach in social development.

Minerva (BEEF3)

Price on 05/07/2026:

R\$ 4,06

Market Cap:

R\$ 4.1 billion

Shares: 1.000.537.305

Free Float: 45.46%

Conference Call

May 07, 2026

Portuguese and English

9:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EDT)

[Webcast](#)

IR Contacts:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Phone: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Click or scan

- **Product Quality and Animal Welfare:** the Company conducted 24 audits across its operations, achieving 99.5% compliance with the NAMI (North American Meat Institute) protocol, reinforcing the robustness of Minerva Foods' animal welfare standards.
- **Institutional:** for the sixth consecutive year, the Company was included in the Corporate Sustainability Index (ISE B3) and also in the Carbon Efficient Index (ICO2 B3) on the Brazilian stock exchange, reaffirming Minerva Foods' commitment to sustainability.



Message from Management

Minerva Foods began 2026 with solid results, reinforcing its leading position in South America and consolidating the Company as one of the main players in the global animal protein market.

In 1Q26, net revenue totaled R\$13.4 billion and EBITDA reached R\$1.1 billion, while net income totaled R\$87.3 million. Over the last twelve months, we reached record levels of net revenue and EBITDA, totaling R\$57.0 billion and R\$5.0 billion, respectively, resulting in cumulative net income of R\$750.6 million.

This performance, even in an extremely difficult and volatile environment, demonstrates our operational efficiency and the effectiveness of the Company's geographic diversification strategy, whose importance becomes even more evident in an environment of greater operational, commercial and geopolitical complexity. In this context, financial discipline remains essential, with the maintenance of the strength of our capital structure, which closed 1Q26 with net leverage stable at 2.7x Net Debt / EBITDA.

I would also like to highlight that, at the end of 2025, with the completion of the integration process of the acquired units, Minerva Foods has been consistently advancing in the capture of operational and commercial synergies, while also expanding its ability to arbitrage across markets and reinforcing its risk mitigation strategy — key factors in the current environment of global market volatility.

Net Revenue - 1Q26

R\$13.4 billion

EBITDA - 1Q26

R\$1.1 billion

Net Income - 1Q26

R\$87.3 million

Commercial Transaction

In 1Q26, approximately 55% of consolidated gross revenue was generated from the export markets, reaffirming Minerva Foods' strategic focus on opportunities in the global animal protein market. Despite the typical seasonality at the beginning of the year, performance was driven by the acceleration of the Chinese market, as well as by constraints in beef supply in the United States, which continues to face one of the worst cattle cycles in its history. In this scenario, China and the USA accounted for 24% and 18% of the beef export revenue in the quarter, reinforcing the benefits brought by our geographic diversification and ability to arbitrage markets.

In Asia, China remains the main destination in the region, despite recent restrictions imposed by local authorities. It is worth noting that our access to the Chinese market is diversified across our operations in Argentina, Brazil, Colombia, and Uruguay. I would also like to emphasize the opportunities in Southeast Asia, where countries such as Indonesia, Vietnam, Malaysia, Thailand, and the Philippines continue to expand beef consumption, further accelerating import growth.

Regarding the U.S. market, cattle supply dynamics remain constrained, with herd contraction continuing to pressure prices and create opportunities for South American exporters, particularly in Brazil, Argentina, Paraguay, and Uruguay. It is also worth noting that Mexico, which accounted for 4% of our beef export revenue in 1Q26, stands out as an increasingly relevant destination, driven by solid domestic demand and arbitrage opportunities given its privileged access to the U.S. market.

The dynamics of robust international demand, combined with a meaningful constraint in global beef supply and persistent geopolitical volatility, continue to increasingly impact both prices and global trade flows. In this context, the opening of new markets, the easing of restrictions, such as the recent expansion of Argentina's export quota to the USA, and Minerva Foods' diversified production footprint create relevant commercial opportunities.

It is also worth highlighting the Company's operational and commercial capability in meeting domestic demand in South America. Through a geographically diversified footprint, Minerva Foods is able to arbitrage markets and capture distribution opportunities across the continent, particularly in Brazil.

This dynamic operating model, which allows for the reallocation of volumes across different origins, ensures greater agility in responding to changes in supply and demand conditions, strengthening operational resilience and optimizing commercial efficiency across all regions in which the Company operates.

The Company's solid performance at the start of the year, even amid an environment of uncertainty and high volatility, reinforces the resilience of its business model and Minerva Foods' ability to capture arbitrage opportunities and mitigate risks.

Finances

The pursuit of a more efficient and less costly capital structure remains one of Minerva Foods' key priorities, reflecting the Company's commitment to long-term financial strength and sustainability.

Free Cash Generation -
LTM1Q26

R\$1.2 billion

Net Leverage - 1Q26

2.7x

We closed the quarter with net leverage flat at 2.7x Net Debt/LTM EBITDA, reflecting consistent operational and commercial performance, efficient risk management, and ongoing initiatives aimed at optimizing financial liabilities.

In this context, we began 2026 focused on reducing indebtedness and pursuing a more efficient capital structure. Since the start of the year, the Company has consistently acted in the active management of liabilities through the repurchase and cancellation of bonds in the secondary market, totaling more than R\$1.2 billion year-to-date. These initiatives contribute to the reduction of gross debt and financing costs, as well as strengthening the capital structure, reinforcing Minerva Foods' commitment to financial discipline.

Other Highlights

The first quarter of 2026 was marked by the continuation of a global environment characterized by high geopolitical volatility and increased pressure on supply chains, reinforcing the strategic role of food. In this context, Minerva Foods continued to advance in capturing operational synergies, expanding its scale and geographic diversification through the newly acquired assets. This movement strengthens the Company's resilience and its ability to consistently serve global markets with quality and high sanitary standards, reinforcing its position as a reliable supplier of beef and lamb.

South America remains a key driver of global food security, concentrating a significant share of the world's cattle herd and leading exports in the sector. In this scenario, the Company advanced initiatives that reinforce traceability and sustainability as competitive advantages, including the consolidation of socio-environmental supplier monitoring, the advancement of the Renove Program with expansion into new geographies, and the development of solutions to reduce GHG emissions in cattle farming.

Such advances, combined with the initiatives of MyCarbon and the expansion of international certifications, highlight the integration between productivity, risk management, and value creation across the value chain. The Company also continues to strengthen the consistency of its execution through a structured agenda focused on governance, transparency, operational efficiency, and financial discipline. This set of initiatives enables Minerva Foods to capture opportunities in a dynamic global environment, while advancing the development of an integrated agenda that connects competitiveness, sustainability, and food security.

We began 2026 attentive to opportunities in the global animal protein market, maintaining focus, consistency, and discipline in our execution. I would like to take this opportunity to thank the Minerva Foods team — now with more than 40,000 employees — who remain dedicated to the Company's continuous development, guided by our organizational culture and our five core values: results orientation, commitment, sustainability, innovation, and recognition.



Fernando Galletti de Queiroz
CEO
Minerva Foods

“Criando conexões
entre pessoas,
alimentos e
natureza”

Results Analysis

Key Consolidated Indicators

R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Total Slaughter ('000 head)	1,354.0	1,429.1	-5.3%	1,477.5	-8.4%	5,884	4,811.4	22.3%
Total Sales Volume ('000 tons)	481.7	414.6	16.2%	497.8	-3.2%	2,043.2	1,571.3	30.0%
Gross Revenue	14,479.7	11,932.9	21.3%	15,083.3	-4.0%	60,562.7	40,581.7	49.2%
Export Market	7,932.0	6,634.5	19.6%	9,104.1	-12.9%	35,859.9	23,200.2	54.6%
Domestic Market	6,547.7	5,298.4	23.6%	5,979.2	9.5%	24,702.8	17,381.6	42.1%
Net Revenue	13,409.4	11,196.2	19.8%	14,203.8	-5.6%	57,043.3	38,077.9	49.8%
EBITDA(a)	1,118.2	962.5	16.2%	1,171.5	-4.6%	4,980.5	3,463.8	43.8%
EBITDA Margin	8.3%	8.6%	-0.3 p.p.	8.2%	0.1 p.p.	8.7%	9.1%	-0.4 p.p.
Net Debt / LTM EBITDA (x)	2,7 ^a	3,7 ^b	-0.9	2,6 ^c	0.1	2.7	3.7	-0.9
Net Income (Loss)	87.3	185.0	-52.8%	85.0	2.7%	750.6	-1,192.7	-162.9%

(a) EBITDA impacted by the effect of the adjustment to Other Expenses, as shown in the table on page 11

(b) Pro-forma EBITDA adjusted for the new MSA's assets (7 months): R\$787.5 million

(c) EBITDA impacted by the effect of the adjustment to Other Expenses, as shown in the table on page 11

Operational and financial performance

Slaughter

In 1Q26, consolidated slaughter volume totaled 1 million head of cattle. In LTM1Q26, slaughter volume reached 5.9 million head of cattle, up by 22.3% over LTM1Q25.

The consolidated sheep slaughter volume from the Australian and Chilean operations reached 875 thousand head in 1Q26. A total of 3 million head of sheep were slaughtered in LTM1Q26.

Figure 1 – Consolidated Cattle Slaughter (thousand)

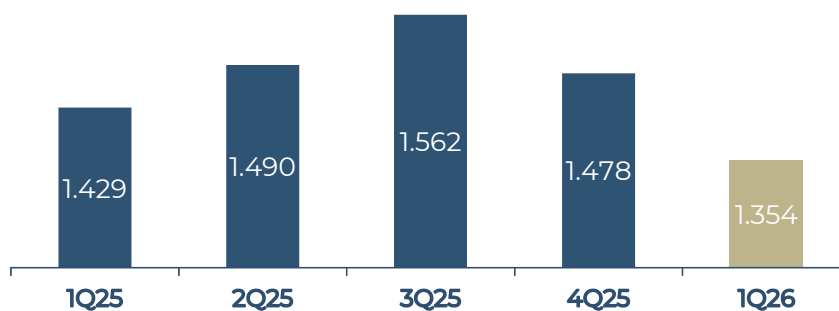
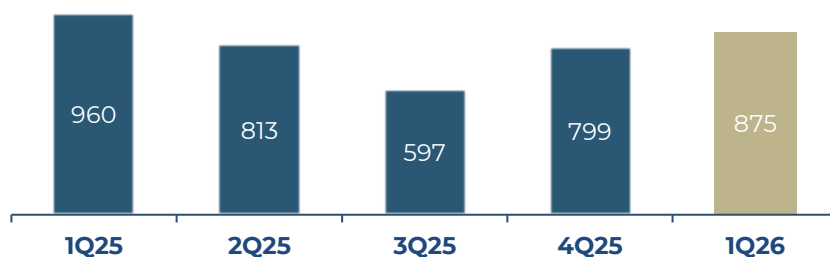


Figure 2 – Consolidated Sheep Slaughter



Gross Revenue

In 1Q26, consolidated gross revenue reached R\$14.5 billion, up by 21.3% YoY. In LTM1Q26, gross revenue totaled R\$60.6 billion, up by 49.2% over LTM1Q25.

Figure 3 below shows the breakdown of gross revenue by destination, with the Central & South Americas region accounting for 36%, North America for 19%, the Asia market for 17%, and the Middle East for 14% of gross revenue for the quarter, followed by Europe (6%), CIS (6%), and Africa (1%).

See the table below for more details on gross revenue by business unit.

Gross Revenue (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Brazil	7,393.6	6,195.0	19.3%	8,632.2	-14.3%	34,271.6	19,658.8	74.3%
Argentina	1,580.1	1,084.4	45.7%	1,489.4	6.1%	5,306.4	4,954.9	7.1%
Colombia	506.1	536.2	-5.6%	454.6	11.3%	1,846.0	1,662.1	11.1%
Paraguay	1,781.8	1,634.6	9.0%	1,495.7	19.1%	6,518.7	5,694.1	14.5%
Uruguay	1,871.1	1,137.6	64.5%	1,513.4	23.6%	6,520.3	4,054.3	60.8%
Australia	796.0	732.0	8.7%	708.3	12.4%	2,724.9	2,543.0	7.2%
Chile	0.3	18.7	-98.2%	15.0	-97.8%	78.2	18.7	319.4%
Others ⁽¹⁾	550.7	594.5	-7.4%	774.7	-28.9%	3,296.5	1,995.9	65.2%
Total	14,479.7	11,932.9	21.3%	15,083.3	-4.0%	60,562.7	40,581.8	49.2%

⁽¹⁾ Consists of the result from live cattle exports, protein trading, energy trading, and the resale of third-party products.

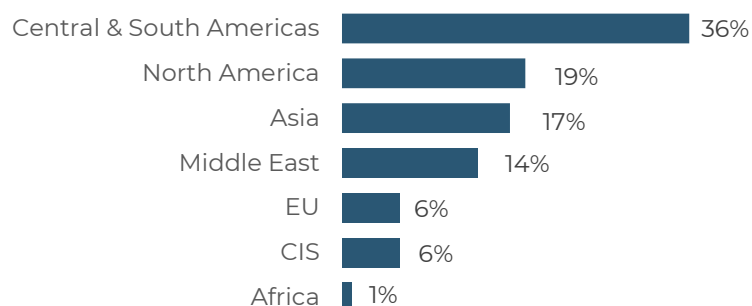
Export Market – 54.8% of Gross Revenue in 1Q26 | 59.2% in LTM1Q26

In 1Q26, gross revenue from exports totaled R\$7.9 billion, up by 19.6% YoY. In LTM1Q26, export revenues totaled R\$35.9 billion, up by 54.6% over LTM1Q25.

In 1Q26, the performance of the Brazil division in the export market accounted for 62.9% of total gross revenue and 58.7% of total volume. In South America, excluding Brazil (Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay), exports accounted for 61.9% of gross revenue and 49.8% of total volume. For the sheep operations in Australia and Chile, exports accounted for 73.4% of total gross revenue and 54.9% of total volume during the period.

Below is a more detailed description of the exports' share as a percentage of gross revenue and volume by origin:

Figure 3 – Gross Revenue Breakdown by Destination in 1Q26



Exports (% of Gross Revenue)*	1Q26	4Q25	3Q25
Brazil	62.9%	70.2%	67.8%
South America ex-Brazil	61.9%	60.7%	70.8%
Sheep	73.4%	66.5%	64.6%
Total	63.1%	66.8%	68.7%

*Excluding "Others"

Exports (% of Volume)*	1Q26	4Q25	3Q25
Brazil	58.7%	65.5%	63.0%
South America ex-Brazil	49.8%	50.1%	54.8%
Sheep	54.9%	49.9%	48.8%
Total	54.9%	54.9%	59.7%

*Excluding "Others"

Evolution of the export revenue by region in LTM1Q26:

- **Asia**

The Asian continent accounted for 36% of total exports in LTM1Q26, up by 10 p.p. over the same period in the previous year, being the main destination for our exports. China accounted for 29% of the Company's exports in the period.

- **Africa**

The region accounted for 5% of exports in LTM1Q26, flat from the same period in 2025.

- **Central & South Americas**

Over the last 12 months, exports to the Central & South Americas accounted for 11% of the total, down by 2 p.p. from the same period last year.

- **CIS (Commonwealth of Independent States)**

The share of the Commonwealth of Independent States, essentially represented by Russia, increased 1 p.p. in LTM1Q26, accounting for 8% of our total exports.

- **European Union**

In LTM1Q26, the European Union accounted for 9% of the Company's exports, up by 1 p.p. YoY.

- **North America**

The region accounted for 21% of exports in LTM1Q26, down by 9 p.p. from the previous year. The region was the second-largest destination for Minerva Foods' exports, with the USA as the primary driver of demand, accounting for 15% of revenue. This performance reflects our diversified production footprint with access to that market.

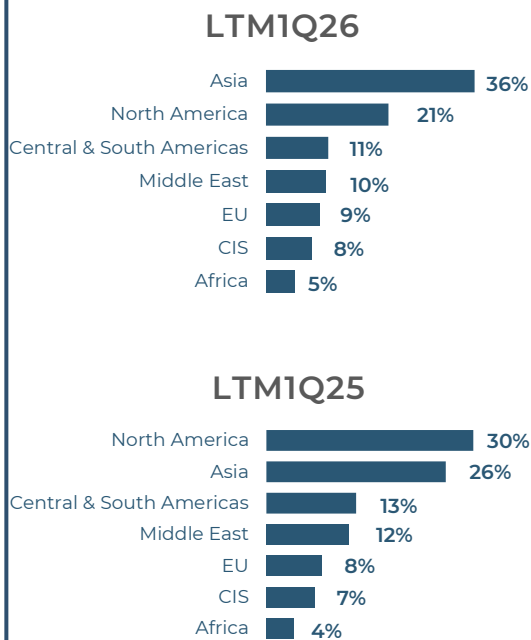
- **Middle East**

In LTM1Q26, exports to the Middle East accounted for 10%, down by 2 p.p. from LTM1Q25.

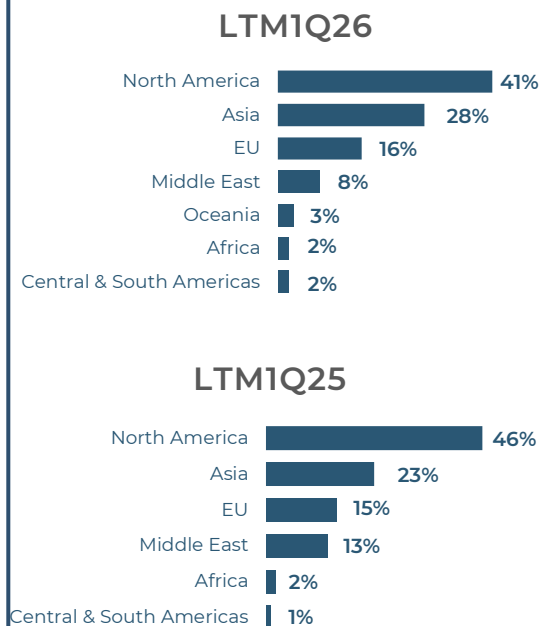
- **Australia and Chile**

The sheep operation in Australia and Chile had its export revenue over the last 12 months distributed as follows: North America 41%, followed by Asia 28%, the European Union 16%, and the Middle East 8%.

Figures 4 and 5 - Breakdown of Export Revenue by Region ex-sheep



Figures 6 and 7 - Breakdown of Export Revenue in Australia and Chile



Domestic market – 45.2% of Gross Revenue in 1Q26 | 40.8% in LTM1Q26

In 1Q26, gross revenue from domestic markets reached R\$6.5 billion, an increase of 23.6% year-on-year. In LTM1Q26, domestic market gross revenue totaled R\$24.7 billion, up 42.1% year-on-year. It is worth noting that the domestic distribution operation includes sales across our various origins within the continent, with availability for final consumption in the destination domestic market.

Domestic market volumes reached 217.2 thousand tonnes in 1Q26, up 8.3% vs. 1Q25. In LTM1Q26, domestic market sales volume totaled approximately 856.4 thousand tonnes, 23.6% higher YoY.

The breakdown of gross revenue, sales volume, and average price is as follows:

Gross Revenue (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Export Market	7,932.0	6,634.5	19.6%	9,104.1	-12.9%	35,859.9	23,200.2	54.6%
Domestic Market	6,547.7	5,298.4	23.6%	5,979.2	9.5%	24,702.8	17,381.6	42.1%
Total	14,479.7	11,932.9	21.3%	15,083.3	-4.0%	60,562.7	40,581.8	49.2%


Sales Volume ('000 tons)	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Export Market	264.5	214.1	23.6%	295.5	-10.5%	1,186.9	878.3	35.1%
Domestic Market	217.2	200.5	8.3%	202.3	7.3%	856.4	693.0	23.6%
Total	481.7	414.6	16.2%	497.8	-3.2%	2,043.3	1,571.3	30.0%


Average Price	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Export Market (US\$/Kg)	5.7	5.3	7.7%	5.7	-0.1%	5.6	4.7	18.0%
Domestic Market (R\$/Kg)	30.2	26.4	14.1%	29.6	2.0%	28.8	25.1	15.0%
Average Dollar (source: BACEN)	5.24	5.86	-10.2%	5.40	-2.6%	5.44	5.61	-3.0%


Breakdown by Origin


Following the completion of the integration process of the acquired assets, and in line with our market arbitrage strategy, the Company continues to report based on consolidated information by country.


Below is a more detailed breakdown of performance by country:

 Brazil	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	7,393.6	6,195.0	19.3%	8,632.2	-14.3%	34,271.6	19,658.8	74.3%
Sales Volume	258.5	210.3	22.9%	299.2	-13.6%	1,174.2	781.7	50.2%

 Argentina	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	1,580.1	1,084.4	45.7%	1,489.4	6.1%	5,306.4	4,954.9	7%
Sales Volume	72.7	54.0	34.7%	62.9	15.7%	263.8	186.0	42%

 Colombia	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	506.1	536.2	-5.6%	454.6	11.3%	1846.0	1662.1	11.1%
Sales Volume	25.0	33.5	-25.3%	26.6	-6.2%	108.7	99.5	9.3%

 Paraguay	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	1,781.8	1,634.6	9.0%	1,495.7	19.1%	6,518.7	5,694.1	14.5%
Sales Volume	43.3	53.1	-18.4%	44.3	-2.1%	200.2	219.8	-8.9%

 Uruguay	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	1,871.1	1,137.6	64.5%	1,513.4	23.6%	6,520.3	4,054.3	60.8%
Sales Volume	46.9	34.3	36.7%	43.9	6.9%	200.5	167.2	20.0%

Chile	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	0.3	18.7	-98.2%	15.0	-97.8%	78.2	18.7	3.2%
Sales Volume	0.0	0.4	-100.0%	1.0	-100.0%	3.1	0.4	71.1%

Australia	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	796.0	732.0	8.7%	708.3	12.4%	2,724.9	2,543.0	7.2%
Sales Volume	35.2	29.0	21.5%	20.0	76.3%	92.6	116.8	-20.7%

Other	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	550.7	594.5	-7.4%	774.7	-28.9%	3,296.5	1,995.9	65.2%

Net Revenue

In 1Q26, Minerva Foods recorded net revenue of R\$13.4 billion, up by 19.8% YoY, in line with the seasonality of the beginning of the year. In LTM1Q26, net revenue totaled R\$57.0 billion, a 49.8% YoY increase and reaching a record high.

R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Gross Revenue	14,479.7	11,932.9	21.3%	15,083.3	-4.0%	60,562.7	40,581.8	49.2%
Deductions and Discounts	-1,070.3	-736.7	45.3%	-879.6	21.7%	-3,519.4	-2,503.8	40.6%
Net Revenue	13,409.4	11,196.2	19.8%	14,203.8	-5.6%	57,043.3	38,077.9	49.8%
% of Gross Revenue	92.6%	93.8%	-1.2 p.p.	94.2%	-1.6 p.p.	94.2%	93.8%	0.4 p.p.

Cost of Goods Sold (COGS) and Gross Margin

COGS accounted for 82.9% of net revenue in 1Q26, implying a gross margin of 17.1%, reflecting higher cattle prices over the last 12 months, particularly in Brazil, following the inversion of the cattle cycle. In LTM1Q26, gross margin was also 17.1%.

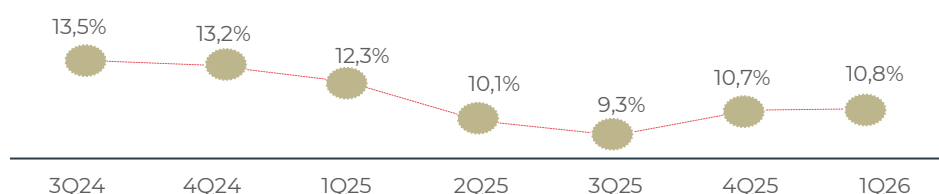
R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Net Revenue	13,409.4	11,196.2	19.8%	14,203.8	-5.6%	57,043.3	38,077.9	49.8%
COGS	-11,113.9	-9,120.7	21.9%	-11,767.8	-5.6%	-47,310.4	-30,428.4	55.5%
% of Net Revenue	82.9%	81.5%	1.4 p.p.	82.9%	0.0 p.p.	82.9%	79.9%	3.0 p.p.
Gross Profit	2,295.5	2,075.4	10.6%	2,435.9	-5.8%	9,732.9	7,649.5	27.2%
Gross Margin	17.1%	18.5%	-1.4 p.p.	17.1%	0.0 p.p.	17.1%	20.1%t	-3.0 p.p.

Selling, General, and Administrative Expenses

In 1Q26, selling expenses accounted for 6.4% of net revenue, down by 1.2 p.p. YoY. General and administrative expenses accounted for approximately 4.4%, down by 0.3 p.p. YoY.

In LTM1Q26, selling expenses accounted for 6.1% of net revenue, a 190-bps decline YoY, while general and administrative expenses stood at 4.1%, down by 120 bps. This result reflects the benefits achieved from the integration of the new operating units, enabling a more efficient dilution of the cost structure over 12 months.

Below is the historical performance of selling, general, and administrative expenses as a percentage of net revenue:



R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Selling Expenses	-859.5	-853.0	0.8%	-891.4	-3.6%	-3,496.1	-3,027.9	15.5%
% of Net Revenue	6.4%	7.6%	-1.2 p.p.	6.3%	0.1 p.p.	6.1%	8.0%	-1.9 p.p.
G&A Expenses	-584.0	-531.2	9.9%	-633.9	-7.9%	-2,326.5	-2,017.8	15.3%
% of Net Revenue	4.4%	4.7%	-0.3 p.p.	4.5%	-0.1 p.p.	4.1%	5.3%	-1.2 p.p.

EBITDA

In 1Q26, Minerva Foods' consolidated EBITDA reached R\$1.1 billion, with an EBITDA margin of 8.3%, slightly up from 4Q25, even considering the seasonality at the beginning of the year. 1Q26 EBITDA performance represents growth of 16.2% YoY.

In LTM1Q26, EBITDA totaled R\$5.0 billion, a record for a 12-month period, expanding by 43.8% over the previous year, with an EBITDA margin of 8.7%.

R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Net Income (Loss)	87.3	185.0	-52.8%	85.0	2.7%	750.6	-1,192.7	-162.9%
(+/-) Deferred Income Tax and Social Contribution	4.7	26.4	-82.3%	-115.7	-104.0%	-171.7	48.9	-450.8%
(+/-) Financial Result	766.2	508.9	50.5%	953.4	-19.6%	3,407.3	3,815.3	-10.7%
(+/-) Depreciation and Amortization	260.4	242.2	7.5%	246.8	5.5%	992.6	758.6	30.9%
(+/-) Other Expense Adjustments	-0.3	0.0	n.d.	2.0	-112.9%	1.8	33.6	-94.8%
EBITDA*	1,118.2	962.5	16.2%	1,171.5	-4.6%	4,980.5	3,463.8	43.8%
EBITDA Margin	8.3%	8.6%	-0.3 p.p.	8.2%	0.1 p.p.	8.7%	9.1%	-0.4 p.p.

* EBITDA impacted by the effect of the adjustment to Other Expenses, as shown in the table above

Financial Result

Net financial result totaled a negative R\$766.2 million in 1Q26, a significant reduction compared to 4Q25, driven by lower interest expenses and a smaller negative impact from FX variation and other expenses in the period.

In line with our risk management policy, the Company continues to hedge at least 50% of its long-term foreign currency debt.

R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Financial Expenses	-782.7	-804.5	-2.7%	-809.5	-3.3%	-3,166.4	-3,129.7	1.2%
Financial Revenues	131.3	162.4	-19.2%	164.7	-20.3%	639.4	894.1	-28.5%
Monetary Correction	52.2	18.4	183.2%	20.5	154.1%	105.3	-63.7	n.d.
FX Variation	251.4	843.6	-70.2%	-240.0	n.d.	292.0	-1,873.3	n.d.
Other Expenses (*)	-418.3	-728.9	-42.6%	-89.1	369.5%	-1,277.6	357.3	n.d.
Financial Result	-766.2	-508.9	50.5%	-953.4	-19.6%	-3,407.3	-3,815.2	-10.7%
Average Dollar (R\$/US\$)	5.26	5.86	-10.19%	5.40	-2.6%	5.44	5.61	-3.0%
Closing Dollar (R\$/US\$)	5.22	5.74	-9.1%	5.47	-4.7%	5.22	5.74	-9.1%

R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
FX hedge	-242.6	-593.2	-59.1%	113.8	n.d.	-634.4	744.1	n.d.
Commodities Hedge	-52.9	-38.5	37.4%	-61.2	-13.6%	-146.7	-36.5	301.9%
Fees, Commissions, and Other Financial Expenses	-122.8	-97.2	26.3%	-141.7	-13.3%	-496.5	-350.3	41.7%
Total	-418.3	-728.9	-42.6%	-89.1	369.5%	-1,277.6	357.3	n.d.

Net Income

Net Income was positive by R\$87.3 million in 1Q26. In LTM1Q26, net income totaled R\$750.6 million.

R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. (%)
Net Income (Loss) before Income Tax and Social Contribution	92.0	211.4	-56.5%	-30.7	n.d.	578.8	-1,143.7	n.d.
Income Tax and Social Contribution	-4.7	-26.4	-82.3%	115.7	n.d.	171.7	-48.9	n.d.
Net Income (Loss)	87.3	185.0	-52.8%	85.0	2.7%	750.6	-1,192.7	n.d.

Cash Flow

Operating Cash Flow

Cash flow from operating activities was negative R\$323.9 million in 1Q26. The change in working capital was negative R\$957.4 million, mainly driven by a reduction of approximately R\$1.1 billion in trade payables (accounts payable), in line with seasonal patterns for the period, and an increase in inventories of R\$147.0 million. Over the last twelve months, operating cash flow was approximately R\$4.3 billion.

R\$ million	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	LTM1Q26
Net Income (Loss)	87.3	85.0	120.0	458.3	750.6
Net Income Adjustments	546.2	1,467.0	720.7	764.3	3,498.2
(+) Variation in working capital requirements	-957.4	-597.7	2,539.7	-902.5	82.1
Operating cash flow	-323.9	954.3	3,380.4	320.1	4,330.8

Free Cash Flow

In 1Q26, the Company's free cash flow after investments, payment of interest, and working capital variation, was negative by R\$806.3 million, impacted by the working capital variation during the period, as a result of the period's seasonality. Over the last 12 months, accumulated free cash generation was approximately R\$1.2 billion.

It is worth noting that, since 2020, Minerva's free cash flow has totaled approximately R\$8.2 billion.

R\$ million	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	LTM1Q26
EBITDA	1,118.2	1,171.5	1,388.3	1302.5	4,980.5
Capex	-289.1	-390.7	-340.5	-240.7	-1,261.0
Financial Result (on a Cash Basis) (1)	-678.0	-591.0	-1,126.0	-185.0	-2,580.0
Variation in working capital requirements	-957.4	-597.7	2,539.7	-902.5	82.1
Free cash flow to shareholders	-806.3	-407.9	2,461.5	-25.7	1,221.6



Capital Structure

The Company's cash position was R\$10.9 billion in 1Q26, sufficient to meet its debt amortization schedule until 2029, and in line with Minerva Foods' conservative cash management.

On March 31, 2026, around 64% of the gross debt was pegged to the U.S. dollar, and, according to our hedge policy, the Company currently hedges at least 50% of the long-term FX exposure, protecting its balance sheet at times of high exchange rate volatility. Debt duration was around 4.0 years at the end of 1Q26.

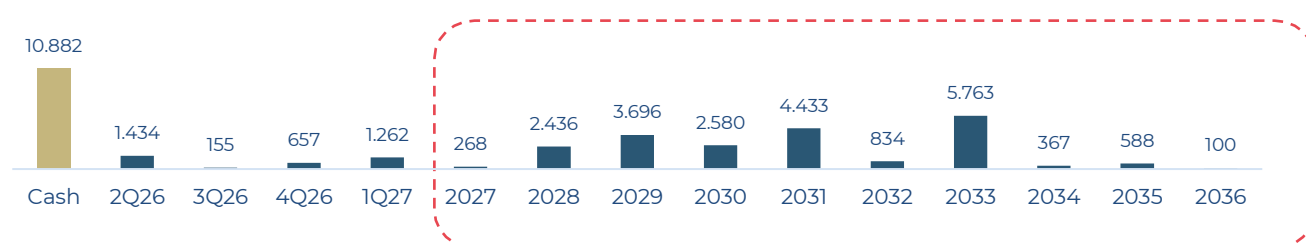
In line with the objective of achieving an increasingly solid, efficient and less costly capital structure, the Company remains active in its commitment to the active management of liabilities through the repurchase and cancellation of its bonds in the secondary market. In January 2026 the purchase option was exercised and approximately US\$166.0 million of the 2028 Bond was cancelled; later in 2026 we repurchased approximately US\$62.9 million related to the 2031 Bond. Thus, in the current year alone the Company totals approximately US\$228.9 million, or R\$1.2 billion, in repurchases on the international market. Since the beginning of 2025, repurchases amount to more than US\$613.7 million, or R\$3.4 billion. These initiatives contribute to reducing gross debt and interest expense and to strengthening Minerva Foods' capital structure, reinforcing our commitment to financial discipline.

Net leverage, measured by the Net Debt/LTM Adjusted EBITDA ratio, remained flat at 2.7x at the end of 1Q26.

Also in 1Q26, 240.795 subscription warrants were exercised, totaling R\$1.2 million. It is worth noting that 187.0 million subscription warrants remain outstanding, representing R\$936.1 million, which should benefit the Company's cash position over the coming years.

DEBT AMORTIZATION SCHEDULE

(R\$ MILLION)

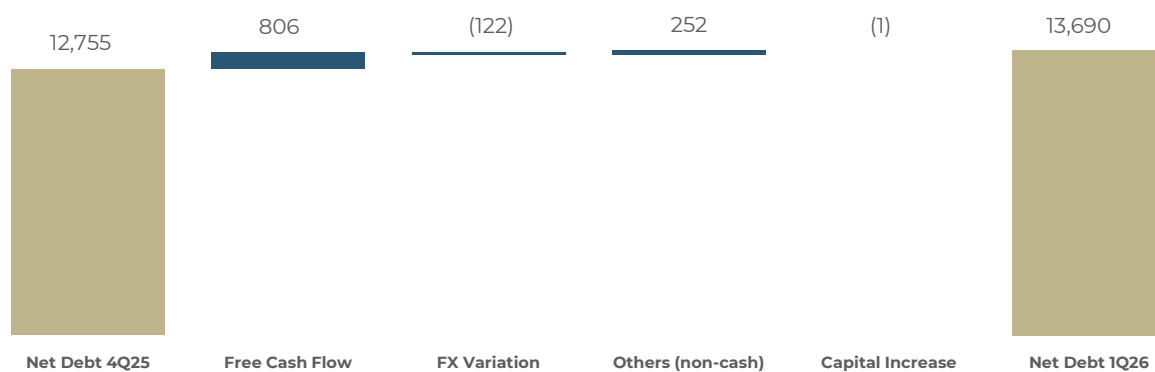


R\$ million	1Q26	1Q25	Var. (%)	4Q25	Var. (%)
Short-Term Debt	3,508.0	3,139.3	12%	5,306.0	-33.9%
% of Short-Term Debt	14.3%	11.4%	2.8 p.p.	19.1%	-4.8 p.p.
Local Currency	1,120.3	1,009.4	0.1	626.8	78.7%
Foreign Currency	2,387.7	2,129.9	0.1	4,679.2	-49.0%
Long-Term Debt	21,064.5	24,320.1	-0.1	22,480.8	-6.3%
% of Long-Term Debt	85.7%	0.9	-2.8	80.9%	4.8
Local Currency	7,686.7	7,137.3	7.7%	8,340.4	-7.8%
Foreign Currency	13,377.7	17,182.7	-22.1%	14,140.5	-5.4%
Total Debt	24,572.5	27,459.4	-10.5%	27,786.9	-11.6%
Local Currency	8,807.0	8,146.8	8.1%	8,967.2	-1.8%
Foreign Currency	15,765.4	19,312.6	-18.4%	18,819.7	-16.2%
(Cash and Cash Equivalents)	-10,882.1	-11,874.1	-8.4%	-15,031.4	-27.6%
Net Debt	13,690.3	15,585.3	-12.2%	12,755.5	7.3%
Net Debt/EBITDA (x)	2.7	3,7a	-0.9	2.6	0.1

(a) Pro-forma EBITDA adjusted of the new MSA's assets (7 months): R\$787.5 million

NET DEBT BREAKDOWN

(R\$ MILLION)



Investments

Investments totaled R\$289.1 million in 1Q26, of which approximately R\$229.4 million refers to the asset base's maintenance and around R\$59.7 million to the organic expansion of the operating units. Over the last 12 months, investments totaled R\$1.3 billion.

See below a breakdown of investments (cash effect) by quarter and in LTM1Q26:

CAPEX (R\$ million)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	LTM1Q26
Maintenance	229.4	278.2	240.5	192.3	940.4
Expansion	59.7	112.5	100.0	48.4	320.6
Total	289.1	390.7	340.5	240.7	1,260.9



ESG

In the first quarter of 2026, Minerva Foods recorded significant progress in its ESG (Environmental, Social and Governance) agenda, maintaining its position as a benchmark in the animal protein sector. The initiatives developed by the Company were guided by the targets established in its Sustainability Commitment.

Minerva Ingredients

The Minerva Ingredients division obtained ISCC EU (International Sustainability & Carbon Certification – European Union) and CORSIA (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for Aviation) certifications for its Pontevedra operation in Argentina as a trader, collecting point, and point of origin. The business unit is now authorized to supply beef tallow as a raw material for biofuel production in markets that require these certifications. The Company had previously obtained these certifications in Brazil.

Traceability and socio-environmental monitoring

Minerva Foods has consistently advanced in strengthening traceability and the monitoring of indirect suppliers, recognizing the complexity and structural challenges of this agenda in Brazilian cattle ranching. In addition to the continuous evolution of its protocols and tools, the Company has invested in improving methodologies, data cross-checking, and institutional partnerships, aiming to enhance supply chain visibility and promote increasingly robust risk management from a socio-environmental perspective.

In this context, beyond the indirect traceability protocols previously reported, the Company has consolidated, in Brazil (its main market) the monitoring of 100% of indirect suppliers at least up to Tier 1 in the Legal Amazon and Maranhão. This milestone represents a significant achievement, ensuring full compliance with SARB 026/2023 requirements issued by Febraban and reinforcing Minerva Foods' commitment to transparency, compliance, and continuous improvement in value chain management.



renove

In the first quarter of 2026, the Renove Program initiated a new annual certification cycle, following the successful completion of audits and certifications in Brazil, Paraguay, and Uruguay at the end of 2025. In this new cycle, efforts focused on program expansion and the identification and preparation of new eligible farms.


Detailed geospatial analyses were conducted to ensure compliance of properties with Low Carbon and Carbon Neutral protocol criteria, ensuring methodological integrity from the early stages. At the same time, the Company began expanding the program into Argentina, including the definition of priority regions, regional studies, eligibility analyses, and evaluation of production and environmental conditions.

In partnership with certification body FoodChain ID, progress was made in methodological alignment and regional adaptation, adjusting technical criteria to the new geographic context. These developments strengthen the foundation for the next certification round and reinforce the program's consistency, scalability, and international credibility.

Minerva Foods, in partnership with Rumin8 and ESALQ/USP, advanced in validating a methane reduction solution in cattle production through a study conducted under feedlot conditions in Brazil. The test evaluated a feed additive in Nelore cattle and demonstrated a 50.4% reduction in methane emissions, along with a 5% improvement in feed efficiency. These results reinforce the scalability potential of the technology while positioning the Company at the forefront of initiatives that reconcile productivity and sustainability in the sector.

The logo for MyCarbon features the word "my" in a lowercase, sans-serif font, followed by "carbon" in a larger, bold, lowercase, sans-serif font. The letter "c" in "carbon" is enclosed within a yellow-outlined square that has rounded corners and a slight shadow effect. Above the logo, there is a yellow graphic element consisting of a thick line that curves from the left towards the top right and then drops down vertically.

mycarbon

A thick yellow line that starts from the left edge of the page and curves upwards and to the right, ending near the top of the text area.

The agricultural origination team of subsidiary MyCarbon, specialized in carbon credit generation and commercialization, made consistent progress during the first quarter of 2026, achieving strategic milestones related to project validation, territorial expansion, and strengthening of technical partnerships. The BRA-3C project (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), based on Verra's VM0042 methodology, advanced significantly by completing its technical validation audit. This process, led by the Validation and Verification Body (VVB), assessed Safeguards (socio-environmental compliance), Monitoring of removals and emissions, and Baseline (integrity of estimates).

The RLB (Regenerative Livestock Brazil) project, also structured under Verra's VM0042 and VM0041 methodologies, has undergone technical validation and is awaiting the Validation Report, required to move from "under validation" to "registered" status.

In regenerative livestock aligned with VM0042, Mycarbon3 LTDA. has already positively impacted thousands of hectares. Areas previously managed under conventional systems have been transformed through innovative agronomic practices that promote soil carbon sequestration, increase production resilience, and deliver higher profitability to producers.

For feedlot livestock (VM0041), the strategic partnership between MyCarbon, Vetos Europe, and FinPec has already demonstrated concrete results. Initiated on December 2, 2025, in Joviânia (GO), the initiative involved approximately 400 animals receiving the natural additive Anavrin®. Slaughtered in Q1 2026, the solution contributed to maintaining productive performance while reducing greenhouse gas emissions from enteric fermentation. The experiment aimed to increase weight gain and generate evidence to support GHG reduction and carbon credit generation.

In the field, 154.7 thousand hectares were assessed, including detailed diagnostics of agricultural practices, additionality evaluation, and the potential inclusion of farms in carbon projects.

The subsidiary also continued training rural producers on the digital MRV (Monitoring, Reporting and Verification) platform MyEasyCarbon, developed by French startup MyEasyFarm. The tool automates GHG emission and removal calculations, increasing precision, methodological consistency, and transparency.

Prosperity of our people

Minerva Foods joined the executive group of the Business Movement for Health (MES, in portuguese), an initiative coordinated by SESI and CNI in Brazil. The movement operates across areas such as health promotion and prevention, data and health intelligence, sustainability of healthcare models, and value chain integration.

The Company also distributed over 14,000 school kits through another edition of “Educating to Transform,” part of the “Estar Bem” program. Beneficiaries included employees’ children and communities across Brazil, Argentina, Australia, Chile, Paraguay, and Uruguay.



Product quality and animal welfare

The Company presented the abstract “Quantifying Drivers of Welfare Risk in Cattle During Preslaughter Handling” at the 4th International Online Conference on Animals (IOCAN). Additionally, it conducted 24 animal welfare audits across its operations, achieving 99.5% compliance with the NAMI (North American Meat Institute) protocol.



Institucional

For the sixth consecutive year, Minerva Foods was included in the portfolio of the Corporate Sustainability Index (ISE B3) and the Carbon Efficient Index (ICO2 B3) of the Brazilian stock exchange, which took effect on January 5. Created in 2010, ICO2 B3 comprises companies committed to the efficient management of greenhouse gas (GHG) emissions and serves as an instrument to foster discussion on climate change in Brazil.

Subsequent Events

20th Debenture Issue

On April 14, 2026, the Company completed the offering of its 20th issue of Simple Debentures, totaling R\$117,359,000.00 (one hundred and seventeen million, three hundred and fifty-nine thousand reais), in a single series.

Series	Amount	Remuneration	Maturity
Single	R\$117,359,000.00	CDI rate + 1.00% p.a.	03/27/2036

Bond 2036

On April 15, 2026, the Company completed the offering of the Bond maturing in 2026, totaling US\$600,000,000.00 (six hundred million dollars).

Series	Amount	Remuneration	Maturity
Single	US\$600,000,000.00	7.5% p.a.	2036

21st Debenture Issue

On April 30, 2026, the Company completed the offering of its 21st issue of Simple Debentures, totaling R\$1,500,000,000.00 (one billion and five hundred billion reais), in two series.

Series	Amount	Remuneration	Maturity
1 st Series	R\$750,000,000.00	113.5% of the CDI rate p.a.	04/15/2029
2 nd Series	R\$750,000,000.00	CDI + 1.70%	04/15/2031

Repurchase and Cancellation of International Notes

On May 6, 2026, the Company announced that, as part of its commitment to pursuing a more efficient capital structure, it has recently completed the repurchase and cancellation of an additional tranche of the 2031 Bond, as shown in the table below:

Bond	Average price	Discount to face value	Amount
2031	91,4	8,60%	USD 27.420.000

Considering the current year, the Company has totalled approximately US\$228.9 million repurchased and cancelled from the 2028 and 2031 Bonds, amounting to roughly R\$1.2 billion. Since 2025, repurchases total approximately US\$613.7 million, or R\$3.4 billion, thereby contributing to the reduction of gross debt and interest expense and strengthening Minerva Foods' capital structure. Additionally, as disclosed in the Material Fact released on April 30, 2026, the Company completed on that date the 21st issuance of simple debentures in the total amount of R\$1.5 billion, in two series of R\$750.0 million, with maturities of 3 and 5 years. Accordingly, on May 5, 2026, Minerva Foods carried out the early redemption of approximately R\$508.8 million in Commercial Notes, contributing to the lengthening of its maturity profile. These transactions demonstrate Minerva Foods' Management commitment to maintaining responsible financial management, contributing to reductions in net and gross leverage and future financial expenses, in line with the goal of achieving a more solid, efficient and less costly capital structure.

Capital Increase Due To the Exercise of Subscription Warrants

In the second quarter, subscription warrants issued in the June 2025 capital increase were exercised. The table below shows the most recent change in the Company's share capital resulting from the exercise of these subscription warrants:

	04/14/2026
Share Capital	R\$3,134,573,462.50
Shares Issued	1,000,537,305
Outstanding Subscription Warrants	187,018,144

It is worth noting that 187.0 million subscription warrants remain outstanding, representing R\$936.1 million, which should benefit the Company's cash position over the coming years.

Minerva S.A.

Minerva Foods is a global food company that owns the brands Cabaña Las Lilas, Estância 92, and Pul, internationally recognized for their excellence in quality and flavor. It is the South American leader in beef exports and is present in over 100 countries. With a strategic presence in Brazil, Paraguay, Argentina, Uruguay, Colombia, Chile, and Australia, the Group has more than 30,000 employees and operates 46 industrial units, 18 international offices, and 23 distribution centers. Over the last 12 months, the Company recorded gross sales revenue of R\$60.6 billion, 49% higher than the gross sales revenue reported in LTM1Q25.

Relationship with Auditors

Under CVM Resolutions 80/2022 and 162/2022, the Company states that, in 2023, 2024, and 2025, BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. did not provide services other than those related to external audits that could lead to conflicts of interest and the loss of independence or objectivity for the audit services provided.

Statement from Management

Under CVM Instructions, Management declares that it has discussed, reviewed, and agreed with the parent company and consolidated quarterly accounting information for the period ended March 31, 2026, and the conclusion reached in the independent auditors' review report, authorizing its disclosure.



EXHIBIT 1 - INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	4Q25
Net operating income	13,409,377	11,196,151	14,203,765
Cost of goods sold	-11,113,891	-9,120,721	-11,767,842
Gross profit	2295486	2,07543	2,435,923
Selling expenses	-859,456	-852985	-891,405
General and administrative expenses	-584,037	-531248	-633,9
Other operating income (expenses)	5,874	29127	14,128
Asset impairment	260	0	-2,021
Result before financial expenses	858,127	720324	922,725
Financial expenses	-782,742	-804452	-809,536
Financial revenue	131,273	162420	164,711
Monetary correction	52,180	18,426	20,534
FX variation	251,411	843,584	-240,039
Other expenses	-418,298	-728,926	-89,096
Financial result	-766,176	-508,948	-953,426
Income (loss) before taxes	91,951	211,376	-30,701
Current income tax and social contribution	-10,383	-31,431	21,89
Deferred income tax and social contribution	5,711	5,043	93,794
Income (loss) for the period before non-controlling interest	87,279	184,988	84,983
Controlling shareholders	57,658	156,368	93,265
Non-controlling interest	29,621	28,620	-8,282
Profit (loss) for the period	87,279	184,988	84,983

EXHIBIT 2 - BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	1Q26	4Q25
ASSETS		
Cash and cash equivalents	10,882,146	15,031,399
Trade receivables	6,106,725	6,041,711
Inventories	4,585,564	4,438,521
Biological assets	112,867	96,996
Taxes recoverable	1,637,051	1,509,901
Other receivables	929,091	1,385,930
Total current assets	24,253,444	28,504,458
Taxes recoverable	123,848	124,759
Deferred tax assets	970,669	974,03
Other receivables	279,546	273,582
Judicial deposits	29,515	24,403
Investments	307,025	319,405
PP&E	8,863,856	8,755,220
Intangible assets	6,816,407	6,900,702
Total non-current assets	17,390,866	17,372,101
Total assets	41,644,310	45,876,559
LIABILITIES		
Loans and financing	3,508,001	5,306,024
Leases	17,161	12,63
Trade payables	8,764,489	9,899,968
Labor and tax obligations	693,314	690,441
Other payables	5,412,191	5,326,333
Total current liabilities	18,395,156	21,235,396
Loans and financing	21,064,469	22,480,845
Leases	74,257	26,115
Labor and tax obligations	24,580	27,478
Provision for contingencies	43,469	41,599
Accounts payable	156	766
Deferred tax liabilities	186,201	171,14
Total non-current liabilities	21,393,132	22,747,943
Equity		
Share capital	3,057,705	3,056,499
Capital reserves	160,244	172,055
Revaluation reserves	40,940	41,327
Profit reserves	619,158	619,158
Retained earnings (accumulated losses)	58,045	0
Treasury shares	-137,972	-156,774
Other comprehensive income (loss)	-2,537,689	-2,422,050
Total equity attributed to controlling shareholders	1,260,431	1,310,215
Non-controlling interest	595,591	583,005
Total equity	1,856,022	1,893,220
Total liabilities and equity	41,644,310	45,876,559

EXHIBIT 3 – CASH FLOW (CONSOLIDATED)


(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	4Q25
Cash flow from operating activities			
Profit (loss) for the period	87,279	184,988	84,983
Adjustments to reconcile net income provided by operating activities:			
Depreciation and amortization	260,357	242,180	247,792
Expected loss on doubtful accounts	2,697	1,700	28,136
Proceeds from the sale of PP&E	234	1,090	608
Fair value of biological assets	-3,956	-1,998	2,322
Realization of deferred taxes	-5,711	-5,043	-93,794
Financial charges	783,439	806,328	806,203
Unrealized FX/monetary variation	-471,543	-1,028,549	409,658
Monetary correction	-52,180	-18,426	50,984
Provision for litigation risks	1,870	-26	6,184
Equity instruments granted	7,056	10,622	9,933
Asset impairment	23,684	0	0
Trade receivables and other receivables	383,164	-161,939	363,242
Inventories	-147,043	-709,238	-223,894
Biological assets	-11,915	13,230	-57,067
Taxes recoverable	-126,239	-124,229	-79,274
Judicial deposits	-5,112	115	-11,836
Trade payables	-1,135,479	700,748	308,468
Labor and tax obligations	-25	48,555	-122,590
Other payables	85,248	87,893	-776,766
Cash flow from operating activities	-323,915	48,001	954,292
Cash flow from investing activities			
Acquisition of investments and payment in subsidiaries	-11,564	-5,919	-29,403
Acquisition of intangible assets, net	-1,971	-1,693	-6,310
Acquisition of PP&E, net	-275,568	-223,262	-354,958
Cash flow from investing activities	-289,103	-230,874	-390,671
Cash flow from financing activities			
Loans and financing raised	865,601	693,179	1,445,806
Loans and financing settled	-4,207,536	-2,854,913	-1,764,816
Leases	-4,021	-3,974	-3,875
Capital payment in cash	1,206	0	1,646
(-) Expenses related to capital increase	0	0	-17,156
Payment of interim dividends	0	0	-162,122
Non-controlling interest	12,586	21,047	20,185
Cash flow from financing activities	-3,332,229	-2,144,661	-480
FX variation on cash and cash equivalents	-204,006	-259,342	55
Net increase/decrease in cash and cash equivalents	-4,149,253	-2,586,876	138
Cash and cash equivalents			
At the beginning of the period	15,031,399	14,460,929	14,893,215
At the end of the period	10,882,146	11,874,053	11,874,053
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	-4,149,253	-2,586,876	-2,586,876

EXHIBIT 4 – FOREIGN EXCHANGE

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	4Q25
(US\$ - Closing)			
Brazil (R\$/US\$)	5.26	5.71	5.47
Paraguay (PYG/US\$)	657.201	7,987.90	6,598.70
Uruguay (UYU/US\$)	39.14	42.13	38.95
Argentina (ARS/US\$)	1417.8	1,073.10	1,451.62
Colombia (COP/US\$)	3697.57	5,183.52	3,777.62
Australia (AUD/US\$)	1.44	1.60	1.50
Chile (CLP/US\$)	886.65	950.61	900.58

minerva foods

 minervafoods.com

 [minervacompanybrasil, minervacompanylatam](#)
e [minervafoodsbrasil](#)

 [minervafoodsglobal](#)

 [Minerva-sa](#)